

12 PAGINAS

**Diario Carioca**

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1950

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 11 - RIO DE JANEIRO

Nº 6.651

# Getúlio Desmente: Não Mandou Proposta de Acôrdo ao P. S. D.

## O Caso da Inspetoria do Trânsito

J. E. DE MACEDO SOARES



O ex-inspetor do Trânsito foi sempre poupado nas colunas deste jornal. Por que nos merecia o sr. Edgar Estrela tão cautelosas detecções, quando borbulhavam contra ele as queixas de uma classe tão popular e desprotegida como a dos condutores de automóveis de praça? Por dois motivos de interesse público: primeiro, reconhecia-se as dificuldades técnicas do tráfego numa cidade de tão absurda topografia e, ao ver, tão retratária as conveniências de uma rede de comunicações verdadeiramente moderna. Segundo, víamos a natural fraqueza de uma autoridade titubeante no personalismo, visto que, não dispondo de uma organização profissional, tinha de se talar no amadorismo ou na versatilidade das experiências e improvisações. Essas atitudes benévolas deste jornal mostram a isenção de ânimo com que serviremos o público fazendo adequadas considerações no caso em que está envolvido o sr. Edgar Estrela.

Antes de mais nada, é de se observar que o ex-inspetor foi mal aconselhado, insubordinando-se contra a autoridade do chefe de Polícia que lhe retirou algumas atribuições regulamentares. Desde que se estabeleceu o conflito, o funcionário que pretendia criar uma imunidade incompatível com a disciplina, tinha de perder forçosamente. Não seria possível manter as prerrogativas da hierarquia num estado de insubmissão, que a solapava pela base.

O juiz, que concedeu a um falso impetrante o mandado de segurança que, por contrapartida, consagrou a insubordinação dentro do aparelho da polícia, tratou ligeiramente esse aspecto da questão, porque a justiça não pode ser um instrumento da desordem cercando o moral de uma autoridade que é a primeira garantia da tranquilidade geral.

Ainda estimulado por maus conselheiros, agora é o próprio sr. Edgar Estrela quem recorre à decisão judiciária. A letra do seu direito é muito trágica, porque, se um decreto-lei do governo Linhares elevou o cargo de Inspetor do Trânsito a um padrão superior e o tornou de provimento efetivo, a legislação posterior restabeleceu o provimento em comissão com outra denominação e vencimentos mais elevados. Seria essa a ocasião do sr. Edgar Estrela alegar direitos adquiridos, o que não fez, submetendo-se ao restabelecimento da antiga fórmula funcional, e recebendo os vencimentos melhorados que lhe correspondiam.

Evidentemente o erro e a levandade estavam com a legislação discricionária do governo interino do sr. José Linhares. A Inspetoria do Trânsito é um dos aparelhos mais delicados da defesa da ordem material na cidade. A primeira condição de sua eficiência é a confiança que mereça das altas autoridades responsáveis pela segurança pública. Ninguém pode admitir a viticiedade de uma incumbência ou designação no quadro dos funcionários de equivalente categoria, à qual se referem, em princípio, as correspondentes garantias legais.

Assim, o inspetor do Trânsito deve sair dentre os chefes de serviços da polícia. Mas não pode ser o privativo de certo delegado especializado, que a isto se julga com direito alegando a anciandade na função.

Sem dúvida o sr. presidente da República andou muito bem amparando prontamente a autoridade do seu chefe de Polícia. O momento não é para se incentivar pequenas mas repetidas rebeliões, que acabariam somando grave perturbação social.



MIDDLETOWN, Estados Unidos — Membros da Força Aérea norte-americana combatem as chamas que envolvem o avião transporte C-46, que se incendiou, no dia 1 de março, ao descer no campo de Olmstead, próximo de Middletown. Os oito tripulantes conseguiram escapar antes que o avião se incendiasse completamente. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

## FIM DA POLÍTICA DE NACIONALIZAÇÃO DOS TRABALHISTAS NA INGLATERRA

Do Contrário Poderá o Governo de Attlee Ser Derrotado Nos Comuns — Duas Emendas Perigosas Apresentadas Pelos Conservadores

LONDRES 6 (Por Charles Smith, do International News Service) — A vida do novo governo trabalhista da Grã Bretanha esteve ameaçada, esta noite, poucas horas depois do discurso de Jorge VI ter pronunciado o discurso de abertura da Câmara dos Comuns, quando os conservadores apresentaram medidas visando derrubar os projetos de nacionalização e construção de residências dos trabalhadores.

### DUAS EMENDAS DOS CONSERVADORES

A oposição conservadora propôs duas emendas e uma moção de governo para que a Câmara aprovasse o discurso pronunciado anteriormente pelo rei, inaugurando o novo período de trabalhos parlamentares. O discurso real — no qual são delineados os planos legislativos do governo — fez constar que os trabalhistas deixariam em suspenso a atual sessão toda ulterior medida de nacionalização, em vista da exigua maioria de que dispõem na Câmara dos Comuns. Sua Majestade não fez qualquer menção à bastante controversa questão da nacionalização do aço, e tocou apenas no problema de habitação.

Todavia, durante os debates, o primeiro ministro Attlee fez constar que seu governo pretende levar a ação a proliferação da nacionalização do aço, se durar bastante no poder. Manifestou o sr. Attlee que seu governo está empenhado em "por em vigor" as leis já aprovadas, como a de nacionalização do aço, a qual deverá ser iniciada em janeiro do ano próximo, se não for derrubada.

Na primeira emenda da oposição, onde se consigna que os socialistas não fizeram nada para derrubar a lei, "deplora-se" que o discurso de Sua Majestade não contivesse alusão alguma aos projetos de nacionalização.

(Conclui na 2.ª pag.)

## Candidato Só Apoiado Por Outra Esta a Orientação Que Leva Benedito

O sr. Benedito Valadares dará o seu apoio ao candidato surgido do conclavo mineiro, — "ad referendum" do sr. presidente da República. Faz questão o ex-governador de Minas que o nome indicado

(Conclui na 11.ª pag.)



Melo Viana

## DERROTADA A OBSTRUÇÃO ADEMARISTA NO SENADO O SENADOR DO PSD QUIS RETARDAR A MARCHA DA LEI DO "IMPEACHMENT"

Será votada hoje no Senado Federal uma retificação ao projeto da lei de responsabilidades relativa a uma omissão, cometida naquela Casa do Congresso, na votação do parágrafo 3.º, do artigo 77, da referida proposição. A omissão, que será retificada de acordo com um parecer da Comissão de Redação do Senado, foi apontada pela Câmara Federal, e comunicada à outra Casa através de ofício, no qual era pedida a respectiva correção.

### Golpe Fracassado Dos Ademaristas

Os ademaristas não deixaram escapar a oportunidade para torpedear a marcha do projeto, e através um requerimento

to assinado pelo seu líder, o senador Olavo de Oliveira, sol-

(Conclui na 11.ª pag.)

## LUZARDO, NO ENTANTO, CONFIRMA O QUE DISSE

EMISSARIO DE ADEMAR NO RIO PARA  
SONDAR A POSSIBILIDADE DE SUA  
CANDIDATURA APOIADA POR VARGAS

O sr. Getúlio Vargas desmentiu categoricamente perante o sr. Ademar de Barros que tivesse incumbido o sr. Batista Luzardo de propor um acordo ao PSD gaúcho na base de sua candidatura à presidência. Também o sr. Salgado Filho contesta a "missão Luzardo". Mas o centauro dos pampas vóu a São Paulo para desmentir o ex-ditador perante Ademar, sustentando que agora por expressa determinação deste.

### PORMENORES DA MISSÃO LUZARDO

Pessoas ligadas intimamente à direção do PSD riograndense relatam em seus detalhes o episódio que deu como resultado a precipitada viagem do sr. Ma-

chal Terra ao Rio e a Petrópolis. Chegando a Porto Alegre, (Conclui na 11.ª pag.)



TAIPEH, Formosa — O generalíssimo Chiang Kai Shek reassumiu o governo da China nacionalista, após 13 meses de afastamento. E manifestou sua confiança em que os comunistas serão expulsos da China continental. Acima, vemos o generalíssimo ao lado do presidente Roosevelt, de Churchill e de Madame Chiang Kai Shek, durante a famosa conferência do Cairo. E na outra foto, de 1944, vemos-o inspecionando alguns dos seus oficiais na província de Kwangsi. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

## POTENTE EXÉRCITO PROMETE TITO PARA A IUGOSLÁVIA

Defesa do País Contra Qualquer Agressor,  
Como a Rússia e Seus Satélites

BELGRADO, 6 (De Edward Korry, correspondente da U. P.) — O marechal Tito está organizando um exército "potente" e modernizado, capaz de defender o país contra qualquer agressor.

(Conclui na 11.ª pag.)

## Plano Para Impôr Nereu e Jobim

É o Que Significam as  
Demarches Para a  
Volta do Vice ao PSD

As demarches do coronel Marcial Terra no sentido de reconduzir o sr. Nereu Ramos à presidência do PSD, fazem parte de um plano político engendrado no Sul, provavelmente sob inspiração do sr. João Neves da Fontoura.

(Conclui na 11.ª pag.)



BANDUNG, Java — Uma vítima do "Exército das hostes celestiais" do capitão "turco" Westertling, jaz numa das ruas de Bandung, depois de um assalto anti-índio à cidade. Os soldados do capitão Westertling são, em sua maior parte, desertores do Exército Colonial Holandês. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

## Greve na França Nos Serviços de Eletricidade Início da Paralisação Na Próxima Quinta- Feira

PARIS, 6 (Joseph Grigg, da U. P.) — As ameaças de greve geral dos trabalhadores dos serviços de gás e eletricidade aumentaram esta noite, mas os trabalhadores não comunistas dos ônibus e do Metro de Paris decidiram mantê-los em circulação.

Essa ameaça de novos problemas operários apresentou-se pouco depois que o presidente do Conselho de Ministros Georges Bidault acabou com três dias de táticas dilatorias dos deputados comunistas solidan-

(Conclui na 11.ª pag.)

## "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção  
Dr. José Maria Whitaker  
Dr. J. G. de Macedo Soares



...a matéria constante da or-  
dem do dia, não pôde ser vota-  
da pela falta evidente de nu-  
mero. Havendo "equerimentos de  
gência sobre a Mesa o pre-  
sidente suspendeu a sessão por  
doze minutos na expectativa  
quorum. Reaberta a sessão  
permaneceu a falta de número  
estando-se, então a explicação



# AS EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL TERÃO QUE PAGAR SOBRETAXA NOS FRETES

## Decisão Das Empresas de Navegação Norte-Americanas

**ACEITARÃO O PAGAMENTO EM CRUZEIROS DOS EMBARQUES MAS EXIGIRÃO O AUMENTO DE DOZE POR CENTO**

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As exportações destinadas ao Brasil terão que pagar doze por cento de sobretaxa nos fretes, doravante, como consequência da decisão adotada por empresas de navegação norte-americanas em resposta à medida do governo brasileiro.

George F. Foley, presidente da organização que representa as linhas de navegação que têm negócios com o Brasil, autorizou essas empresas a aceitar o pagamento em cruzeiros de embarques a respeito dos quais letras de crédito não tivessem sido emitidas antes de 1.º de março. Mas, embora aceitem o pagamento em moeda brasileira, os fretes serão aumentados em doze por cento.

Recente disposição do Banco do Brasil exige que os fretes de todos os embarques dirigidos ao Brasil sejam pagos em cruzeiros.

Segundo a organização de empresas marítimas citada, os pagamentos em cruzeiros,

no Brasil, terão que ser feitos ao tipo de câmbio do Banco do Brasil para dólares norte-americanos em vigor na data do pagamento. Além disso, conforme anúncio da organização, fretes e outras taxas pagáveis no Brasil deverão ser liquidadas antes da chegada do navio ao porto de destino, enquanto que os direitos consulares, pela legalização do "bill of lading" terá que ser pago antecipadamente pelos exportadores nos portos de embarque.

Na semana passada circularam informações no sentido de que as empresas de navegação que realizam a linha Europa-Brasil aumentariam seus fretes em 25 por cento.

Tal aumento é proporcionalmente maior que o estabelecido pelas empresas norte-americanas. Seria devido, ao que se sabe, à desvalorização das moedas européias e ao seu tipo de câmbio em relação com as divisas brasileiras.

## ELEITA A CHAPA UDENISTA NA CAMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

**Provocaram Tumulto os Opositores Favoráveis à Chapa Queremo Comunista**

A Câmara Municipal de Niterói elegeu ontem a seguinte Mesa diretora para a sessão legislativa que se iniciará amanhã.

**O Ministro da Guerra**

**Prossegue Na Sua Viagem de Inspeção**

O ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, prossegue na sua viagem de inspeção às unidades aquarteladas no extremo norte do Brasil. Domingo último esteve ele inspeccionando a 1.ª Brigada de Infantaria, no município de Manaus, rumando a seguir para Japurá em companhia do general Salomão Cardoso comandante da 8.ª Região Militar. O ministro não chegou a visitar aquela localidade mas devido ao mau tempo reinante em toda aquela zona foi obrigado a voltar ao ponto de partida. A região de Cucuí, que fica situada na fronteira com a Venezuela ainda não foi visitada. Hoje espera o chefe do Exército voltar a Manaus para um repouso, caso o tempo permita em avião especial, atingir a localidade de Cucuí que é o ponto mais visado no seu programa de inspeção.

## NÃO É VITALÍCIO O CARGO DE DIRETOR DO TRÂNSITO DO D. F. S. P.

**Esclarecimentos a Respeito Dos Comentários Feitos Sobre a Legalidade da Exoneração do Sr. Edgar Estrela**

A fim de orientar a opinião pública, evitando comentários tumultuosos sobre o recente ato do governo que exonou o sr. Edgar Pinto Estrela do Serviço de Trânsito, o Departamento Federal de Segurança Pública esclarece:

O cargo de Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, era de provimento em comissão, padrão "N", até o início da vigência do decreto-lei nº 8.577 de 8.1.48, que lhe alterou a natureza e o padrão, passando a ser de provimento efetivo e para o padrão "O".

2. Cinco meses mais tarde o art. 1.º do Decreto-lei nº 9.457 de 12.7.48, criou o Quadro Permanente deste Ministério o cargo isolado de provimento em comissão, padrão "N", de Diretor do S. T. do D. F. S. P. O art. 2.º transferiu para o Quadro Suplementar o cargo que o decreto-lei nº 8.577 havia transferido em cargo de provimento efetivo. Padrão "O"; menciona, porém, erradamente o referido padrão "O" como padrão "N" tendo sido retificado poucos dias após, pelo Decreto-lei nº 9.479 com a Exposição de Motivos do DASP publicado no Diário Oficial de 20.7.48 na qual se dizia:

"O Decreto-lei nº 8.577 de 12 de julho corrente, adotando pro-

vidências com relação aos cargos isolados de provimento efetivo do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — referente a órgãos do Departamento Federal de Segurança Pública apresenta pequena falha na parte que diz respeito aos cargos de Diretor do Serviço de Trânsito e Diretor do Serviço Médico cujo padrão é "O" e não "N" como consignado na tabela anexa ao Decreto-Lei nº 8.577 citado.

3. O Decreto-lei nº 9.454 de 26 de setembro de 1948, elevou para "O" o padrão "N" do aludido cargo, em comissão do Quadro Permanente criado pelo Decreto-Lei nº 9.457 de 12.7.48 nenhuma transformação operando com relação ao cargo paralelo de provimento efetivo que continuou a ser padrão "O" e no Quadro Suplementar.

4. Essa a história do cargo, o seu ocupante foi nomeado em comissão, Diretor (S. T. — D. F. S. P.) padrão "N" por decreto de 5.5.44, publicado no Diário Oficial da mesma data.

5. O "Boletim do Pessoal" nº 57, de 27.7.46, publicou a seguinte apostila:

"Por apostila de 25.7.46 feita no Decreto de nomeação de Edgar Pinto Estrela, o Diretor do D. P. do D. A. do M. J. N. I., resolveu declarar que, de acordo com o art. 2.º do Decreto-

lei nº 9.458, de 12.7.48, retificado pelo Decreto-lei nº 9.479 de 18 do mesmo mês e ano o cargo, a que se refere este decreto, foi transformado no de Diretor, padrão "O", e transferido para o Q. S. do M. J. N. I. (Proc. nº 25.678-46) — (no to-se o equívoco de 9.458, em vez de 9.457).

6. Por decreto do dia 5 publicado no Diário Oficial de 7.8.48, Edgar Pinto Estrela foi nomeado para exercer o cargo em comissão, de Diretor do Serviço (S. T. — D. F. S. P.) padrão "N"; eis a íntegra desse decreto:

"O Presidente da República resolve nomear, de acordo com o art. 14, item II, do Decreto-lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, Edgar Pinto Estrela ocupante do cargo de Diretor, padrão "O", do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores para exercer o cargo, em comissão de Diretor (S. T. — D. F. S. P.) padrão "N", do Departamento Federal de Segurança Pública do Quadro Permanente do mesmo Ministério, criado pelo Decreto-lei nº 9.457 de 12.7.1948.

7. Em virtude da Lei nº 408 de 15.11.48, o cargo, em comissão, de Diretor (S. T. — D. F. S. P.) padrão "O", passou a ser "Diretor do Serviço de Trânsito".

## A POLÍTICA

### Está Chegando a Hora Das Definições Finais Mas os Próximos Dias Não Serão Difíceis

**Entusiasmo Em Torno da Candidatura Canabert — Adiamento Das Eleições da Mesa da Assembléia Paulista — Dificil Qualquer Acordo Entre o PSD e o PTB**



PORTO ALEGRE, 6 (Assapress) — Em entrevista concedida ao "Correio do Povo" o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação fez as seguintes declarações: "Não pude acompanhar, senão através dos jornais e em rápidas leituras, dos últimos acontecimentos. O Partido Social Democrático tem uma grande obra a apresentar ao povo através dos governos do general Dutra, no cenário nacional, e do governador Valtér Jobim, no panorama administrativo gaúcho. Fomos fortes em horas mais difíceis e confusas. Por que não o seremos agora, quando parece que os campos se delineiam claramente e os inimigos a atingir e vencer estão sendo reconhecidos? O Brasil já escolheu o seu destino, como afirmou em seu memorável discurso o governador Valtér Jobim. Não tenhamos dúvidas que as últimas horas serão de altas decisões. Tais decisões terão um sentido só, uma só preocupação, a felicidade do Brasil. Está chegando a hora das definições finais. E se houver em todo o Brasil, como creio ter sentido que há em todo o Rio Grande do Sul, o desejo de fazer obra para o povo e não de engodo, felicitações ou palavras vazias, os dias próximos não serão difíceis. Pode vir a luta, mas ela é a oportunidade que têm os fortes de se pôrem à altura das necessidades nacionais. Os fracos é que cedem lugar. No PSD, entretanto, ninguém cederá lugar, porque todos querem a sua vez na grande jornada pelo Brasil".

**ENTUSIASMO EM TORNO DA CANDIDATURA CANABERT**

S. LUIZ, 6 (Assapress) — Está sendo aguardado com grande interesse e simpatia em todos os meios políticos desta capital, o lançamento da candidatura do general Canabert Pereira da Costa a Presidência da República, na cidade de Niterói e outras do Estado do Rio.

Tecendo comentários em torno do assunto o "Diário de São Luiz", órgão do PST publicou o seguinte:

"Do curso dos entendimentos em torno da sucessão presidencial um fato sobreleva pela sua clareza: o prestígio crescente do nome do general Canabert perante as mais ponderáveis correntes democráticas nacionais".

**DIVERGE O PR DAS PRETENSÕES DO PSD E UDN**

S. LUIZ, 6 (Assapress) — Entre os partidos que compõem a oposição coligada no Estado, surgiram várias divergências acerca da sucessão à governança do Estado, as quais foram provocadas pelo Diretório do PR que se insurgiu contra as pretensões de elementos do PSD e do UDN.

**A FUTURA MESA DA CAMARA DE J. PESSOA**  
J. PESSOA, 6 (Assapress) — Informa-se que a Mesa a ser eleita este mês, na Câmara Municipal de João Pessoa, é a seguinte:

Presidente — Napoleão Laureano;  
Vice-presidente — José Clementino;

1.º secretário — Batista Cabral.

Como se vê, não foram contemplados os udenargemistas e os pessadistas, que, juntos, constituem a maioria...

**JA SE ESTA ORGANIZANDO O PSB**

J. PESSOA, 6 (Assapress) — O Partido Socialista Brasileiro já está se organizando para as eleições.

Na composição da chapa estadual, o PSB indicará, entre outros, os srs. Claudio Santa Cruz Aurelio de Albuquerque, José Leal, Geraldo Porto, José Clementino, João Soares, Homero Leal, Luiz de Oliveira, Miguel Oliveira Ramos, Rui Silva Bernardino Filho e João Pedrosa.

**NÃO SE REUNIRAM OS LÍDERES DA CAMARA**

S. PAULO, 6 (Assapress) — Não se reuniram sábado, como era esperado, os líderes da Câmara. Ao que tudo indica, os líderes do PSD, Ulysses Guimarães e Oliveira Costa vão conferenciar hoje.

**AINDA NÃO EXISTE CANDIDATO OFICIAL**

S. PAULO, 6 (Assapress) — Até agora, não existe candidato oficial para concorrer às eleições para a Mesa da Assembleia Estadual. Muitos são os concorrentes: Oliveira Costa, Castro Tibiriçá, Epaminondas Lobo, Luiz Liarte. Ao que parece, as eleições serão adiadas para o próximo mês de abril.

**SERÁ MUITO DIFÍCIL UM ACORDO ENTRE O PSD E O PTB**

S. PAULO, 6 (Assapress) — Ouvindo pela reportagem a propósito do propalado acordo entre o PSD e o PTB, o deputado Plínio Cavalcanti externou o seu pensamento, segundo o qual a referida entente será extremamente difícil, uma vez que para o trabalhista qualquer entendimento terá como marco inicial a indicação do senador Getúlio Vargas à presidência da República.

**POLÍTICA ESPIRITOSSANTENSE**

VITÓRIA, 6 (Assapress) — A cidade ontem esteve cheia de boatos devido a vários controles políticos havidos entre os líderes da política estadual. Ao entardecer dizia-se que o sr. Dulcino Monteiro de Castro viera de Cachoeira do Itamarim especialmente para lançar a candidatura do senhor Aluísio Schwab ao governo do Estado, reservando-se a ele, pro-

posito de Cachoeira, para a chapa de deputados federais ou à senatória. Este fato trouxe a conclusão na 11.ª pag.



**REVERENCIARAM A MEMÓRIA DE CAXIAS OS EMBAXADORES NORTE-AMERICANOS**  
— Os diplomatas norte-americanos, que ora se encontram entre nós para a Conferência dos Chefes de Missão, prestaram, ontem, uma homenagem à memória do Duque de Caxias, tendo o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado Assistente para os Assuntos Interamericanos, colocado uma coroa ao pé do condestável. Após a cerimônia em frente ao Palácio da Guerra, os embaixadores norte-americanos dirigiram-se para Petrópolis, onde, no Hotel Quitandinha, o ministro Raul Fernandes ofereceu lhes uma almoço, do qual participaram altas autoridades, entre as quais, as seguintes: Edward G. Miller, secretário de Estado Assistente para os Assuntos Interamericanos; Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio; José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Ao "champagne", o ministro Raul Fernandes manifestou a satisfação com que recebia os diplomatas da América do Norte, erguendo sua taça à saúde do presidente Harry Truman. Herschel Johnson, embaixador dos Estados Unidos agradeceu as atenções que os diplomatas americanos estão recebendo no Brasil, fazendo votos pela prosperidade do povo brasileiro e bebendo à saúde do presidente Eurico Dutra.

## Dependência, Também, Nos Cursos Ginásiais

**Encabeçam as Aulas do Curso Secundário do Instituto de Educação Um Movimento Para Extensão de Direitos Já Reconhecidos**

As aulas do curso ginásial do Instituto de Educação vão dirigir-se ao Legislativo solicitando a aprovação de uma lei que permita a promoção de ser com a dependência de uma disciplina. Baseiam os jovens a sua pretensão em argumentos tais como o de que a dependência não importa em falta de cumprimento de nenhuma das tarefas escolares normais, pois a dependência cursa a série para a qual foi defendido sob condições sujeitando-se ao risco de repetir a série anterior no caso de um segundo insucesso. Além disso, o reconhecimento da existência do regime de dependência é reconhecida legalmente para o ensino superior e incompreensivelmente negada para o secundário cujos currículos são mais sobrecarregados e onde não há como se defender uma tese de inferioridade.

De quanto às obrigações escolares. Declararam ainda as alunas do ginásio do Instituto de Educação que no Curso Militar já existe o regime de dependência.

de quanto às obrigações escolares. Declararam ainda as alunas do ginásio do Instituto de Educação que no Curso Militar já existe o regime de dependência.

**VISITA AO "DIÁRIO CARIOCA"**

A comissão de alunos do ginásio do Instituto de Educação esteve ontem na redação deste jornal, solicitando apoio à campanha que se está empreendendo.

**URGÊNCIA**

A dificuldade maior está em conseguir-se que o Congresso consiga aprovar com a necessária rapidez uma "lei de Lei Orgânica do Ensino Secundário", ordenando, ao seu desejo, o "Congresso" no sentido de que procurem aprovar com a máxima urgência a medida legal que se pretende.

**No Rio os Pecuaristas Que Querem a Liberação da Matança**

Chegou ontem a esta capital uma comissão de pecuaristas dos Estados centrais (Mina Gerais, Mato Grosso e São Paulo), que vem fazer a entrega de um memorial ao presidente da República pedindo a liberação dos contratos da matança do gado bovino para corte.

Precede a comissão obter o apoio, para o seu ponto de vista de diversificação parlamentar, já tendo o sr. Moisés Vianna, falando no Senado, sobre o assunto.

## O ENSINO

### ASSEMBLÉIA DOS ESTUDANTES DA F. N. D. PARA OPINAR SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS

**Mais de Dois Mil Prédios Escolares Novos Em Todo o Brasil e Já Foram Construídos — Admissão à Escola Nacional de Veterinária**

Esta tarde o Centro Acadêmico Candido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito realizou uma assembleia geral de alunos a fim de ouvir a opinião do corpo docente sobre o elevado número de transferências de alunos da Faculdade de Direito de Niterói.

A assembleia deverá reunir-se às 18 horas na sala 2 do prédio da F. N. D.

**MAIS DE DUAS MIL ESCOLAS PRIMARIAS**

Informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação que já estão concluídas as edificações de 2.043 prédios escolares dos 150 para cuja construção o governo federal ofereceu dotações pelo sistema de acordo com os Estados, até o ano de 1949 exclusiva.

ferências de alunos da Faculdade de Direito de Niterói.

A assembleia deverá reunir-se às 18 horas na sala 2 do prédio da F. N. D.

**MAIS DE DUAS MIL ESCOLAS PRIMARIAS**

Informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação que já estão concluídas as edificações de 2.043 prédios escolares dos 150 para cuja construção o governo federal ofereceu dotações pelo sistema de acordo com os Estados, até o ano de 1949 exclusiva.

Outros 1.993 já se encontram em fase final de construção.

**ADMISSÃO À ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA**

Acham-se abertas as inscrições para os exames de habilitação (2.ª época) na Escola Nacional de Veterinária, até o dia 11 do corrente.

Todos os esclarecimentos serão prestados pelo diretor do Serviço Escolar da Universidade Rural, ou pela Secretaria do Diretório Acadêmico, no Quilômetro 47.

Horário dos ônibus em Camapó Grande: das 6.30 às 8.30 horas e às 11.40.







# CONFISCO NA POLÔNIA DAS PROPRIEDADES DA IGREJA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

## OS EE. UU. RECONHECERÃO A CHINA COMUNISTA "DENTRO DE UM ANO"

Continuam a Crescer os Excedentes Agrícolas Norte-Americanos — Faleceu o Ex-Presidente Albert Lebrun

Autoridades soviéticas em Washington dizem que desde que os EE. UU. tenham reconhecido o regime comunista chinês, não restariam mais nenhum obstáculo sério à assinatura do tratado de paz com o Japão. Por outro lado, o secretário de Estado Dean Acheson havia declarado antes que o reconhecimento do regime vermelho chinês está, por enquanto, fora de cogitação. Sem embargo, um funcionário russo com experiência em questões do Extremo Oriente, em caráter reservado, predisse que a possibilidade que o assunto esteja dentro de um ano.



Secretário de Estado Dean Acheson

### CONTINUAM A CRESCER OS EXCEDENTES AGRÍCOLAS NORTE-AMERICANOS

Os norte-americanos foram advertidos de que os excedentes de produtos agrícolas continuariam a crescer porque as nações europeias, falidas de dólares não podiam aborver mais produtos agrícolas norte-americanos. O secretário da Agricultura Charles F. Brannan declarou ao presidente Truman em seu relatório anual, que não há solução para o atual dilema da exportação agrícola.

### PALECEU O EX-PRESIDENTE ALBERT LEBRUN

Informam de Paris que Albert Lebrun, assalariado agrícola e por duas vezes, eleito presidente da República Francesa, faleceu aos 78 anos de idade. O obito ocorreu às 7.30 da manhã, em sua residência em Paris. O ex-presidente Lebrun vivia retirado desde 1944. Passou os dez últimos dias de sua vida doente. Deixa um filho, Jean Lebrun, e uma filha casada, Mme Jean Freysinard. Foi um dos poucos estadistas franceses que jamais se tiveram elegidos pela segunda vez para a presidência da República. Mas não concluiu seu segundo período, porque os alemães o internaram, em 1943. Depois da guerra, passou a maior parte do seu tempo em Paris.

### PRÉVIA DEMISSÃO O DIPLOMATA POLONÊS

O consul polonês em Pittsburgh, nos EE. UU., sr. Joseph Patyk, anunciou ter solicitado demissão de seu cargo. A carta dirigida ao embaixador da Polónia em Washington, na missiva, Patyk diz que sua atitude se prende ao fato de que a Polónia se torna mais a vítima do imperialismo russo.

### A VOLTA DO REI LEOPOLDO AO TRONO

Informações recebidas de Bruxelas indicam que nas diversas

partes do país foram registrados choques ao entrar em sua etapa final a campanha para o "referendum" que determinará se o rei Leopoldo volta ou não ao trono belga. A maior parte das lutas entre partidários e contrários à volta do monarca começaram quando uns e outros surpreenderam elementos destruindo cartazes de propaganda.



Ex-Presidente Albert Lebrun

### ESPIONAGEM ATOMICA

Os serviços de contra-espionagem anglo-americano concentraram suas investigações em volta de um lugar de veraneio nas margens do Tamisa, onde segundo se acredita, o dr. Klaus Fuchs reuniu-se com os agentes da espionagem russa. Os agentes anglo-americanos percorreram discretamente a aldeia de Maiden Head, examinando os registros nos hotéis e interrogando os seus habitantes.

### CONVENIO FRANÇA-SARRE

O Ministério do Exterior da Gr. Bretanha declarou que o convenio entre a França e o Sarre não prejudica a condição final do rico vale carbonífero que "será decidido no momento de se assinar o Tratado de Paz".

### AS ELEIÇÕES NA GRCIA

Informam de Atenas que de acordo com os últimos resultados das eleições da Grécia, os últimos quatro anos os resultados são: Liberal Progressista 375.000; Populistas 330.000; Liberais 300.000; Socialistas democratas 270.000; Coalizão democrática 160.000.

### EMPRESTIMOS SUIÇOS AO BRASIL

Informam de Washington que banqueiros suíços farão empréstimos ao Brasil, México e Holanda, para serem usados na compra de instalações principalmente de usinas hidroelétricas de fabricação suíça. O presidente do Banco Internacional, Eugene R. Black, anunciou que o Banco vendeu a um grupo de banqueiros suíços emissões de bonos de francos suíços no montante de 28.500.000 de francos equivalentes a 6.625.000 dólares, e acrescentou que esses francos serão dedicados na maior parte a empréstimos ao Banco Hertzol, da Holanda, e ao Brasil, além de menor quantidade para o México, devendo ser usados na compra das já mencionadas instalações.

### CONTROLE AO COMUNISMO NORTE-AMERICANO

O senador norte-americano

Karl E. Mundt predisse que "a voz da opinião pública" forçará o Senado a votar em breve uma lei de controle ao comunismo. No entanto, líderes democráticos sinalaram, que as probabilidades para tal ação ainda estão muito baixas. O senador Mundt em entrevista concedida a jornalistas disse que o povo "está começando a compreender a necessidade de controlar a ameaça comunista a nossa democracia. Quer ação e a quer já".

## OS MÉTODOS USADOS PELOS SOVIÉTICOS

PUBLICADO UM SENSACIONAL DOCUMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON 5 (Por George Duran do N. S.) — Os Estados Unidos tornaram publico hoje um extenso e sensacional documento no qual se revela com privacidade de por menores, o método diabólico que os regimes da "Rússia Soviética" adotam para arrastar "confissões" aos adversários políticos.

O extenso documento de seis mil palavras contém um relato de Michel Shinkov, tradutor búlgaro que esteve a serviço da legação norte-americana em Sofia até poucos dias antes da ruptura de relações entre os EE. UU. e a Bulgária.

Trata-se de um homem que se encontrava atualmente em algum campo de concentração ou talvez lá tenha sido executado. Uma das referidas "obras" a que foi submetido Shinkov consiste em colocar a vítima a uns 30 centímetros da parede espalhando-se na mesma com as mãos um dos dedos de cada mão devendo conservar o equilíbrio durante um largo espaço de tempo.

Enquanto isso os inquisidores criam nu de perguntas e sugerindo ao mesmo tempo respostas que se ajustam aos seus desígnios políticos.

Depois de 2 horas, excruciantes de interrogatório e uma vez obtida a "confissão", permitiu-se a Shinkov regressar a legação a fim de praticar os ensinamentos contra os EE. UU. Porém o tradutor relatou a sua sinistra aventura ao ministro dos EE. UU. Donald Head e pediu o asilo no edifício da legação o que lhe foi concedido.

Pouco antes da retirada dos diplomatas norte-americanos Shinkov tratou de fugir porém foi preso pela polícia que entregou a corte judicial do partido em Sofia para que fosse "processado" declarado culpado e castigado.

Antes de empreender a frustrada fuga Shinkov deixou na legação uma extensa declaração jurada na qual consignava de forma um tanto incoerente, porém de modo bem claro a sua odisséia nas mãos da polícia búlgara.

Shinkov que havia trabalhado como intérprete dos ingleses antes de ingressar no serviço da legação norte-americana, foi forçado a confessar que havia praticado espionagem por conta da Gr. Bretanha declarando que o general Oveley chefe da delegação britânica a Comissão Aliada de Controle havia enviado na legação dos EE. UU. para que atuasse como espião contra a Bulgária por conta dos EE. UU. e contra os EE. UU. por conta da Inglaterra.

A "confissão" incluiu quase todos os funcionários da legação e aqueles búlgaros que a polícia achou necessário comprometer na fantástica trama. Porém não foi senão depois que se lhe obrigou manter-se em equilíbrio, tocando a parede com um só dedo, que Shinkov confessou.

Com respeito a esse método de suplício disse o tradutor: que sentia calafrios e tremores e que os seus dedos "começaram a ficar ríxos" e a doer. Recordo-me "que estava banhado em suor e sentindo perder os sentidos".

Depois de permitir-lhe mudar de posição, os inquisidores ameaçaram-no com novos suplícios caso não confessasse o martírio durou trinta e duas horas até que Shinkov se deu por vencido.

Shinkov pediu que a sua declaração fosse tornada pública, se calhar novamente nas mãos da polícia.

O Departamento de Estado, ao expedir o documento, manifestou

## Projeto Apresentado ao Parlamento

VARSOVIA, 6 (INS) — O governo da Polónia apresentou ao Parlamento um projeto de lei autorizando o governo a se apoderar das propriedades da Igreja, Católica e outras organizações religiosas.

O projeto esteve se preparando durante vários meses e é igual ao que foi adotado pelo governo tcheco.

O projeto estipula o estabelecimento de um fundo da "Igreja" que se enriqueça da administração destas propriedades.

Sem embargo, Michel Shinkov era um cidadão búlgaro inteligente e honrado com arraigadas idéias cristãs e que se preocupava com o bem estar do seu país.

Quatro três empregados búlgaros da legação norte-americana em Sofia tiveram morte violenta: dois foram executados como supostos espiões e o terceiro suicidou-se ou foi morto na prisão.

## SEM AUXÍLIO AS COMPANHIAS PETROLÍFERAS DA GRÃ BREITANHA

Suspensa Toda Nova Contribuição da Administração da Cooperação Econômica

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica declarou ao Congresso que suspendeu toda nova contribuição para as companhias petrolíferas britânicas "onde quer que se encontrem no mundo" a partir de agora. Os britânicos suscitaram notável parte de suas compras de petróleo a partir de dólares e o diretor da ACE, sr. Paul Hoffman, declarou perante o sub comitê de petróleo da Câmara dos Representantes que "a imposição de restrições quantitativas de todo o tipo de base adequada para desenvolver o comércio mundial".

Os produtores de petróleo independentes dos Estados Unidos pediram a proibição das importações de petróleo por parte dos Estados Unidos de fora da decisão britânica tendente a vender seu petróleo neste país. Hoffman a propósito disse que "não existe instrumento mais danoso ao comércio do que a imposição de restrições quantitativas" e que a ACE não destinou verbas para nenhuma nova exploração.

petrolífera e não o fato de alienar que seja economicamente adequada — disposta a contribuir no mercado livre". O dr. Oscar E. Brown, chefe da divisão petrolífera da Administração da Cooperação Econômica, disse ao comitê mencionado que foi suspenso qualquer novo auxílio a companhias britânicas ou para custear negociações com a Grã Bretanha para solucionar os problemas decorrentes de suas restrições. Acrescentou que o processo seguido pela ACE para prestar ajuda compreende a verificação de instâncias, "reimpostas por refinaria país por país, de eliminando primeiro se são justas economicamente, se o custo da construção e razoável se a produção bem equilibrada — o custo das operações lhe permitte entrar na competência".

Brannan acrescentou que "reconhecemos a extraordinária necessidade que têm os países de aumentar suas produções de refinação local para economizar dólares e devemos fazer esforços liberais de suas futuras necessidades de compra".

Disse mais que no ano passado, a Administração da Cooperação Econômica, recebeu 80 milhões de dólares a Grã Bretanha de dólares "novos" de seu plano relativo ao petróleo de ultra-mar".

Permitiu dizendo que o somatório europeu de petróleo aumentará de 75% no ano próximo, porém que haverá uma diminuição de 85 milhões de dólares em suas compras de petróleo com esse divisa.

Abertura Das Aulas Em Todos os Colégios

Aproximando-se a data do início das aulas, O Pavilhão, a casa especializada de fardas e enxovais para todos os colégios — lembra a conveniência das encomendas serem dadas com a devida antecedência no sentido de evitar a demora motivada pelo acúmulo de serviço. O Pavilhão Ouvidor, 108.

Ela se casou comigo por amor ou por interesse? arrebatador caso de amor vivido

AMOR SECRETO — DEVO SACRIFICAR O MEU AMOR NO ALTAR DO MEU DEVER?

Outubro voltou à terra — Canções — Falam os astros — Você teve esse sonho? — Passatempos, etc.

Leia p. n. 137 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais limitada — Cr\$ 2,50, nas bancas

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRA JA!

**CAMISARIA PROGRESSO**

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS

|                                                                                                                                  |                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>42,70</b></p> <p>Camisa de cambraia branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.</p> <p>Era de Cr\$ 52,00</p>        | <p><b>51,70</b></p> <p>Camisa de tricolina branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.</p> <p>Era de Cr\$ 72,00</p>                        |
| <p><b>87,00</b></p> <p>Camisa branca em fina tricolina. Colarinho com barbatana. Mangas compridas.</p> <p>Era de Cr\$ 102,00</p> | <p><b>78,00</b></p> <p>Camisa branca em tecido próprio para o calor. Colarinho Novocol.</p> <p>Era de Cr\$ 93,00</p>                              |
| <p><b>78,00</b></p> <p>Camisa de fina cambraia. Em cores lisas. Colarinho com barbatana.</p> <p>Era de Cr\$ 98,00</p>            | <p><b>98,00</b></p> <p>Camisa em tecido marquisete. Na cor branca. Colarinho com barbatana e mangas compridas.</p> <p>Era de Cr\$ 117,60</p>      |
| <p><b>145,00</b></p> <p>Camisa de tricolina Extra. Na cor branca. Colarinho com barbatana.</p> <p>Era de Cr\$ 174,00</p>         | <p><b>175,00</b></p> <p>Camisa de tricolina Extra-Extra. Na cor branca. Mangas compridas e colarinho com barbatana.</p> <p>Era de Cr\$ 210,00</p> |

Camisaria

**PROGRESSO**

P.ª TIRADENTES, 2 e 4

## CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com Bedran Brillantina Natural sem manchar e sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos, são grandes as vantagens de Bedran Brillantina Natural, tem a propriedade de fazer os cabelos brancos voltarem à sua cor primitiva, tenham eles sido negros, ruivos ou castanhos. A venda, no O CRUZEIRO, O GUARANI, A ESCOLAR, ARCO IRIS e NOVA ERA.

## NAS LIVRARIAS ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil.







## CINEMAS

### ESTREIAS

**S. LUIZ** — "Era somente amor" com Dorothy Lamour. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

**METRO** PASSEIO — "Quatro do túnel" com June Allyson. Meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

**PLAZA** — "Cais da maldição" com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**TEATRO** FOLIES — "Tô de olho" A 20 e 22 horas.

**SERRADOR** — "A felicidade vem depois". As 20 e 22 horas.

**FENIX** — "Dorotô" A 21 horas.

**RIVAL** — "Espetáculo em corações" As 20 e 22 horas.

**JOAO CAETANO** — "Ronda do Catele". As 20 e 22 horas.

# CARTAZ DO DIA

**PARISIENSE** — "Cais da maldição" com Jane Grier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ODEON** — "Carnaval no fogo" com Oscarito. 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RIAN** — "Noite de tempestade" com Robert Young. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ALVORADA** — "A mão do diabo" 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**REX** — "Johnny Alegre" com George Rife. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

**PALACIO** — "Noite de tempestade" com Marguerite Chapman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**PRESIDENTE** — "De pecado em pecado" com Esther Fernandez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**CARIOCA** — "Carnaval no fogo" com Graça Otello e Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**APOLLO** — "Fechado para os tempos" com Don Ameche. 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**OLINDA** — "Cais da maldição" com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**PATHE** — "Por uma noite de amor" com Odette Joyux. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RITZ** — "Cais da maldição" com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**STAR** — "Cais da maldição" com Robert Mitchum. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**CINEAC TRIANON** — Sessões Cinéac, a partir das 10 horas.

### CENTRO E BAIROS

**AMERICA** — "Jim das selvas".

**AMERICANO** — "Senador indiscreto" e "Céus do oeste".

**ALFA** — "De pecado em pecado".

**APOLLO** — "Fechado para os tempos".

**AVENIDA** — "Nuite de tempestade".

**BANDEIRA** — "O amor fez milagres" e "Cavalheiro da praça".

**BELA-FLORES** — "Fechado para os tempos".

**CATUMBI** — "Ihu da maldição" e "O bandido e a caçadora".

**CENENARIO** — "Ponte de amor" e "Dedos do crime".

**CAVALCANTE** — "O marido não acreditava" e "A verdade é improvável".

**COLONIAL** — "Cais da maldição".

**ELDORADO** — "Jim das selvas".

**ESTACIO DE SA** — "Ele e ela" e "Dinheiro sinistro".

**FLORESTA** — "Dama de copo e espada" e "Falsa felicidade".

**FLORIANO** — "Johnny alegre".

**FLUMINENSE** — "De pecado em pecado".

**GUARANI** — "Colheita selvagem" e "Vingança de gangueiros".

**GRAJAU** — "O amor das selvas".

**IRIS** — "Traficantes da morte" e "De prontidão".

**IDEAL** — "Carnaval no fogo".

**JOVIAL** — "O cabaré da morte" e "Viver sonhando".

**LAPA** — "A filha da pecadora" e "Pistolas chameleões".

**MADUREIRA** — "Carnaval no fogo".

**MASCOTE** — "Cais da maldição".

**MODERNO** — "Piedade homicida".

**MARACANA** — "Dedos do crime" e "Fronteira indomita".

**MORRO** — "Adversidade".

**MEIR** — "E o marinheiro cabou" e "Princesa da selva".

**MONTA CASTELO** — "Jim das selvas".

**MEM DE SA** — "Caminhos do sul".

**NACIONAL** — "As escuras da terra".

**GRANABARA** — "Falamos os nossos".

**HADOCK LOBO** — "Uma mulher contra o mundo" e "Viagem anárquica".

**IPANEMA** — "Era somente amor".

**POPULAR** — "Dama peregrina" e "Pistoleiros profissionais".

**PRIMOR** — "Cais da maldição".

**POLITEAMA** — "Dedos do crime" e "Fronteira indomita".

**PIRAJA** — "Johnny Alegre".

**QUINTINO** — "A verdade".

**RAMOS** — "Sob duas batidas" e um filme em sessão.

**ROULIEN** — "Não me esqueças" e "Vaqueiro olímpico".

**RIC BRANCO** — "Tarzan o vencedor" e "Sombra de uma mulher".

**ROBARIO** — "Palácio de santos".

**RIOKI** — "Jim das selvas".

**RIDAN** — "Enigma fatal" e "Bandidos da fronteira".

**SANTA CECILIA** — "Tarzan e a mulher do diabo".

**SANTA HELENA** — "Amor e dedos".

**S. CARLOS** — "O amor e os 7 mares" e "O amor".

**S. CRISTOVAO** — "Aconteceu de novo?".

**S. JOSE** — "Assim Me foi" com as irmãs Meire e M. o dia — 2 — 4 — 6 e 10 horas.

**TIJUCA** — "O cabaré da morte" e "Viver sonhando".

**TODOS OS SANTOS** — "A vida de dedos".

**TRINIDADE** — "Três vidas" e "O Tunnel da morte".

**VELO** — "Piedade trágica" e "Desmascarando o crime".

**VILA ISABEL** — "Falamos os nossos".



## E. S. T. E. — EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS S. A.

JOSE DE BRITTO FREIRE — TABELIAO DO 1.º OFICIO DE NOTAS DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL. Certidão Livro 1.015 — Folhas 68V.

ESCRITURA de constituição da EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS S. A. — E. S. T. E., na forma abaixo.

SAIBAM quantos esta virem que no ano de mil novecentos e cinquenta e sete dias do mês de Fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cartório e perante mim, José de Britto Freire, tabelião do Primeiro Ofício de Notas desta cidade, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, subscretores da totalidade do capital com que se constitui a sociedade por ações a Empresa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. — E. S. T. E., na forma do artigo 45 do decreto-lei número 2.627 de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, os senhores: HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade no Copacabana Palace Hotel, portador da carteira de identidade número 482.595 do Instituto Felix Pacheco; FRANCISCO JOSE TEIXEIRA LEITE, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta cidade a rua das Laranjeiras número trezentos e sessenta e um, portador da carteira de identidade número 521 da O. A. B.; HENRYK LANDSBERG, polonês, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade a Avenida Atlântica número novecentos e dois, portador da carteira de identidade número 111.130 do Serviço de Registro de Estrangeiros; SEWEY SZULC, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente a rua Joaquim Nabuco número cinquenta, portador da carteira de identidade número 601.226 do Instituto Felix Pacheco; VINICIUS VALLADARES VASCONCELLOS, brasileiro, banqueiro, residente a rua Fernando Mendes número trinta e um, portador da carteira de identidade número 211.570 do Serviço de Identificação do Estado de Minas Gerais; JOSE BENEDITO MARTINS GUIMARAES, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado a rua Casuarina número duzentos e setenta e três, portador da carteira de identidade número 325.202 do Instituto Felix Pacheco; MARIO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, brasileiro, casado, arquiteto, residente a Avenida Almirante Barroso número noventa e um, portador da carteira de identidade número 212.375 do Instituto Felix Pacheco; MANOEL JOSE DA SILVA ALMEIDA, brasileiro, naturalizado, comerciante, residente a Avenida Copacabana número seiscientos e oitenta e cinco, portador da carteira de identidade número 326.998 do Instituto Felix Pacheco; os presentes conhecidos como os próprios por mim, Tabelião e pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, muitas conhecidas, do que dou, assim como de que as cartelas de identidades dos contratantes me foram apresentadas por eles e foram verificadas por mim Tabelião. E na presença das mesmas testemunhas pelos contratantes, outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito uniforme e sucessivamente o seguinte: 1.º — Os contratantes têm justo e convenido entre si constituir e por este instrumento e no melhor forma de direito constituem uma sociedade anônima ou por ações mediante subscrição particular, conforme declaram. 2.º — Esta sociedade anônima se regerá pelas cláusulas e condições dos seguintes estatutos sociais: "ESTATUTOS DA EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS S. A. — E. S. T. E. — CAPÍTULO I — Denominação, sede, objeto, duração. ART. 1.º — Os subscretores dos presentes estatutos constituem para os fins nêles declarados uma sociedade anônima sob a denominação de EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS S. A. — E. S. T. E., que se regerá por estes estatutos e legislação em vigor. ART. 2.º — A sociedade terá sede nesta cidade do Rio de Janeiro, onde terá o seu domicílio e foro, podendo estabelecer ou criar

filiais, agências e sucursais onde e quando for julgado conveniente pela sua diretoria. ART. 3.º — A sociedade tem por fim e objeto a exploração de qualquer gênero de comércio ou indústria, cujo exercício não dependa de autorização do Governo nem submeta a sociedade a exigências ou regimes especiais, e de modo particular a agenciamento e lançamento de apólices de dívida pública, federal, estadual ou municipal, ações, debêntures de sociedades comerciais e civis, assim como comprar e vender esses títulos por conta própria ou de terceiros; a agenciamento, a qualidade de intermediário, e financiamento de quaisquer empresas, seja para reforma de maquinaria ou instalações, seja para ampliação das suas operações, consolidação da sua dívida ou entrada de novos capitais, processando-o até final, podendo dar a sua garantia, inclusive por meio de aval; dar assistência técnica a quaisquer pessoas que pretendam organizar empresas civis e comerciais, e as empresas que pretendam reformar os seus contratos e estatutos, aumentar ou reduzir o seu capital e contrair empréstimos de qualquer natureza, estudando o negócio pretendido ou a reforma projetada, aconselhando a melhor orientação a seguir e incumbindo-se de todas as providências que se tornarem necessárias: fundar, organizar, dirigir, comprar e vender quaisquer empresas comerciais ou industriais. ART. 4.º — O prazo de duração da sociedade é determinado, só podendo, entretanto, ser dissolvida por deliberação de três quartos de seus acionistas, salvo nos casos de dissolução legal compulsória. CAPÍTULO II — Capital, ações e acionistas. ART. 5.º — O Capital social é de Cr\$ 5.000.000,00, em dinheiro, dividido em quatro mil ações de 1.000,00 cada uma. ART. 6.º — As ações integralizadas serão ao portador, podendo porém ser convertidas em nominativas a vontade de seus possuidores. PARAGRAFO 2.º — As ações preferenciais não terão direito de voto, gozando de prioridade no reembolso do capital e na distribuição dos dividendos, fixos de 10% ao ano, sem prejuízo do capital social. PARAGRAFO 3.º — As ações preferenciais poderão ser convertidas em ações comuns, por deliberação unânime das suas classes de acionistas. PARAGRAFO 4.º — As ações preferenciais poderão ser amortizadas ou resgatadas, por compra em Bolsa ou mediante sorteio, com lucros líquidos disponíveis da sociedade. ART. 7.º — As ações são indivisíveis em relação à sociedade; e cada uma dará direito a um voto nas assembleias gerais. CAPÍTULO III — Da administração. ART. 7.º — A administração será administrada por dois diretores eleitos em assembleia geral, com mandato de três anos, podendo ser reeleitos. PARAGRAFO 1.º — O mandato dos diretores se considerará automaticamente prorrogado, até o máximo de seis anos, enquanto a assembleia geral não lhes der substituto. PARAGRAFO 2.º — Cada diretor garantirá a sua gestão com a caução de cinquenta ações próprias ou alheias. PARAGRAFO 3.º — A investidura dos diretores se fará por meio de um termo de posse no livro de ata da diretoria. PARAGRAFO 4.º — Em caso de ausência, vaga ou impedimento de qualquer um dos diretores, será ele substituído por um acionista convocado pelo outro diretor e que será investido no cargo pela forma determinada no parágrafo anterior. PARAGRAFO 5.º — No caso de vaga do diretor, o seu substituto funcionará até que a assembleia geral preencha definitivamente o cargo, dentro do período do mandato do diretor substituído. PARAGRAFO 6.º — Os diretores devem residir nesta cidade do Rio de Janeiro. ART. 8.º — Os diretores terão os mais amplos poderes de administração e gerência representando conjuntamente a sociedade, em todos os atos de sua vida comercial, podendo, também conjuntamente, fazer quaisquer contratos de compra e venda e empreitada de toda natureza, quer de material e labor, quer de trabalho somente e todos e quaisquer outros que se incluam nas operações normais da sociedade, podendo inclusive, sempre conjuntamente, abrir créditos em bancos, movimentar contas correntes assinando cheques ou recibos, nomear representantes judiciais ou extra-judiciais, nomear agentes ou depositários, cobrar a dívida ativa, passando os competentes recibos, sacar letras de câmbio e duplicatas, cauções das em garantia de

dividas ou operações da sociedade, representando a conjuntamente em todas as suas transações, inclusive na emissão de promissórias, em aceites de letra de câmbio, em fianças e avais, nos contratos de compra e venda de imóveis e constituição de hipotecas e outros onus reais sobre estes e bens móveis de qualquer natureza. CAPÍTULO IV — Da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal. ART. 9.º — A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente no mês de Março de cada ano para julgar as contas da diretoria, examinar, discutir e julgar o balanço social, o parecer do Conselho Fiscal, e deliberar sobre os assuntos e interesse social. ART. 10.º — A mesa que dirigirá os trabalhos das Assembleias Gerais será constituída por um presidente eleito no ato pelos acionistas, e dois secretários escolhidos dentre estes pelo presidente. ART. 11.º — A Assembleia Geral se reunirá extraordinariamente sempre que for convocada na forma e nos casos previstos em lei. ART. 12.º — A Assembleia Geral elegerá anualmente o Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, que terão as atribuições que por lei lhes competem, e a remuneração que lhes for fixada anualmente pela Assembleia Geral, que os elegeu. CAPÍTULO V — Lucros e sua aplicação. ART. 13.º — Em 31 de Dezembro de cada ano encerrará o exercício e se levantará o Balanço Geral das operações sociais. PARAGRAFO 1.º — Dos lucros líquidos apurados em balanço, retirar-se-ão precipuamente 5% para constituição do Fundo de Reserva Legal e a importância necessária para o pagamento dos dividendos fixos em 10% das ações preferenciais; e em seguida retirar-se-ão os dividendos das ações comuns até perfazerem 10% do capital ordinário. PARAGRAFO 2.º — Sempre que for distribuído às ações comuns o dividendo de 6% ao ano, pelo menos, a Assembleia Geral poderá arbitrar aos diretores uma percentagem sobre os lucros auferidos no respectivo exercício, de conformidade com o que julgar razoável. PARAGRAFO 3.º — O saldo dos lucros líquidos será distribuído como dividendos, no todo ou em parte, se a Assembleia determinar que seja levado a fundo de reserva, com as restrições e os limites determinados na lei. CAPÍTULO VI — Disposições Gerais. ART. 14.º — No caso de dissolução da sociedade por qualquer motivo legal, seus liquidantes serão os diretores em exercício, salvo deliberação da Assembleia Geral. ART. 15.º — Serão realizados na subscrição das ações 10% do seu valor nominal, e os restantes 90% nas épocas e na medida em que a diretoria for chamado os acionistas para integralização do capital social. ART. 16.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela lei brasileira das sociedades anônimas e demais disposições em vigor. Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1950. (ass.) — HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN — FRANCISCO JOSE TEIXEIRA LEITE — CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — SEWEY SZULC — VINICIUS VALLADARES VASCONCELLOS — JOSE BENEDITO MARTINS GUIMARAES — MARIO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — MANOEL JOSE DA SILVA ALMEIDA III — Os contratantes são subscretores da totalidade do capital social, por subscrição particular, e na seguinte proporção: HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, 1.997 ações ordinárias, valor nominal global Cr\$ 1.997.000,00; importância realizada Cr\$ 199.700,00; HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, 500 ações preferenciais, valor nominal global Cr\$ 500.000,00; importância realizada Cr\$ 50.000,00; FRANCISCO JOSE TEIXEIRA LEITE, 1.996 ações ordinárias, valor nominal global Cr\$ 1.996.000,00; importância realizada Cr\$ 199.600,00; FRANCISCO JOSE TEIXEIRA LEITE, 500 ações preferenciais, valor nominal global Cr\$ 500.000,00; importância realizada Cr\$ 50.000,00; CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00; importância realizada Cr\$ 100,00; HENRYK LANDSBERG, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00; importância realizada Cr\$ 100,00; SEWEY SZULC, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00; importância realizada Cr\$ 100,00; VINICIUS VALLADARES VASCONCELLOS, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00; importância realizada Cr\$ 100,00; JOSE

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO DE NOTAS DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL — JOSE DE BRITTO FREIRE — TABELIAO

Certidão — Livro 1.015 — Folhas 67

ESCRITURA de constituição de sociedade anônima que fazem HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN e outros, na forma abaixo.

SAIBAM quantos esta virem que no ano de mil novecentos e cinquenta e sete dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cartório e perante mim, José de Britto Freire, tabelião do Primeiro Ofício de Notas desta cidade, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes, reciprocamente outorgados, HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN, brasileiro, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside em Copacabana Palace Hotel, portador da carteira de identidade n.º 482.595 do Instituto Felix Pacheco; HENRYK LANDSBERG, polonês, casado industrial, domiciliado nesta cidade onde reside a Av. Atlântica n.º 900, portador da carteira de identidade n.º 111.130 do Serviço de Registro de Estrangeiros; CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade onde reside a rua das Laranjeiras n.º 361, portador da carteira de identidade n.º 521 da O. A. B.; JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade, onde reside a rua das Laranjeiras n.º 361, portador da carteira de identidade n.º 19.926 do Ministério da Guerra; SEWEY SZULC, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade a rua Joaquim Nabuco n.º 50 apartamento 401, portador da carteira de identidade n.º 601.226 do Instituto Felix Pacheco; EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO, brasileiro,

BENEDITO MARTINS GUIMARAES, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00, importância realizada Cr\$ 100,00; MARIO BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00, importância realizada Cr\$ 100,00; MANOEL JOSE DA SILVA ALMEIDA, 1 ação ordinária, valor nominal global Cr\$ 1.000,00, importância realizada Cr\$ 100,00; IV — O depósito da décima parte do capital social foi feito no Banco Central Brasileiro S. A., segundo o recibo deste teor: Banco Central Brasileiro S. A. Rua da Alfândega, 28, Caixa Postal 4158. End. Teleg. Cenbras. Rio de Janeiro, Cr\$ 500.000,00. Recibo. Recebemos dos srs. Henryk Alfred Spitzman-Jordan e Francisco Jose Teixeira Leite, incorporadores da Empresa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. — E. S. T. E. — Em Organização — a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), que dizem representar 10% (dez por cento) do capital subscrito no total de Cr\$ 5.000.000,00, de conformidade com o Decreto Lei número 2.627, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, devidamente seladas com Cr\$ 21,00, cada. Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1950. Banco Central Brasileiro S. A. (ass.) Vinicius Vasconcellos — B. Pinto dos Santos. V — A primeira diretoria da sociedade fica constituída pelos senhores HENRYK ALFRED SPITZMAN-JORDAN e FRANCISCO JOSE TEIXEIRA LEITE, acionistas qualificados. VI — O primeiro Conselho Fiscal ficará assim constituído: fiscais efetivos ANTONIO CALLOTTI, advogado JOAO AUGUSTO FONSECA Y SILVA, banqueiro, e JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, advogado, todos brasileiros e residentes nesta cidade; e suplentes DR. EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO, advogado, CARLOS PEREIRA TORRES do comércio e FREDERICO LOPES DA MOTTA, médico, todos brasileiros e residentes nesta cidade. Ficam fixados em Cr\$ 20.000,00 por mês os honorários de cada diretor e em Cr\$ 3.000,00 por ano os honorários de cada membro do Conselho Fiscal em exercício durante o ano corrente. VII — Tanto os diretores como os membros do Conselho Fiscal, ficam investidos dos res-

(Conclui na 11ª pág.)

## COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS

casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade a rua General Barbosa Lima n.º 63, portador da carteira de identidade n.º 409 do Instituto dos Advogados; CARLOS PEREIRA TORRES, brasileiro, casado, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade a rua Glazou n.º 133, apartamento 101 portador da carteira de identidade n.º 682.315 do Instituto Felix Pacheco; e HERMAN NUCHER, polonês, solteiro, do comércio, domiciliado e residente nesta cidade a rua Ronald de Carvalho, 70, apartamento 75, portador da carteira de identidade n.º 116.174 do Serviço de Registro de Estrangeiros; os presentes conhecidos como os próprios por mim tabelião e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas também minhas conhecidas do que dou fé. E na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez me foi dito uniformemente o seguinte: 1.º — Os contratantes têm justo e convenido constituir uma sociedade por ações sob denominação COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS, como de fato constituem por este instrumento e na forma do art. 45 parágrafo 2.º do Decreto Lei número 2.627 de vinte e seis de setembro de 1940, a qual se regerá pelos seguintes estatutos: "ESTATUTOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS" — CAPÍTULO I — Denominação, sede, objeto e duração. ART. 1.º Sob a denominação COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS, é constituída de uma sociedade por ações, que se regerá por estes estatutos e legislação em vigor. ART. 2.º A sociedade terá o seu domicílio e foro na cidade do Rio de Janeiro e poderá criar e estabelecer filiais, sucursais ou agências onde e quando for julgado conveniente pela diretoria. ART. 3.º A sociedade tem por objetivos a exploração de qualquer gênero de comércio e de indústria, cujo exercício não dependa de autorização do Governo nem submeta a sociedade a exigências ou regimes especiais, e de modo particular, os negócios de construção de imóveis, de importação e exportação de mercadorias e de estudos de financiamento e de agenciamento dos mesmos negócios junto às sociedades de crédito, investimentos e financiamento e outras entidades nacionais ou estrangeiras. ART. 4.º O prazo de duração da sociedade é indeterminado, só podendo entretanto ser dissolvida por deliberação de três quartos de seus acionistas, salvo nos casos de dissolução legal compulsória. CAPÍTULO II — Capital, ações e acionistas. ART. 5.º O Capital social é de Cr\$ 4.000.000,00 em dinheiro, dividido em quatro mil ações de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. PARAGRAFO UNICO. As ações integralizadas são ao portador. CAPÍTULO III — Diretoria. ART. 6.º A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 3 membros, sendo um diretor presidente e um diretor secretário e um diretor comercial. ART. 7.º O mandato dos diretores é de três anos, podendo ser reeleitos; e consideram-se prorrogado automaticamente, até o máximo de seis anos, enquanto a assembleia não eleger os seus substitutos, após a expiração daquele prazo. PARAGRAFO 1.º — Compete especialmente ao diretor presidente: 1.º) representar a sociedade em juízo e fora dele, sendo o único diretor competente para receber citações e intimações dirigidas à mesma; 2.º) assinar contratos, títulos e documentos de responsabilidade da Companhia, na forma e nos casos dos arts. 10.º e 12.º; 3.º) requerer em nome da Companhia tudo que for a bem de seus direitos e interesses, perante as repartições públicas, quer no país quer no estrangeiro, constituindo para esse fim procuradores e advogados e outorgando-lhes os poderes que julgar necessários para o desempenho do mandato; 4.º) presidir as reuniões da Diretoria e as reuniões conjuntas desta e do Conselho Fiscal; 5.º) dirigir, orientar e supervisionar todos os negócios da sociedade. PARAGRAFO 2.º — Ao diretor secretário compete estudar os negócios sociais sob o ponto de vista jurídico, apresentando à diretoria parecer a respeito, com as soluções legais para cada caso; e dirigir o departamento legal e o departamento de administração. PARAGRAFO 3.º — Ao diretor comercial com-

petem todos os atos ordinários de administração interna da companhia, e especialmente o exame da parte econômica dos seus negócios e a fiscalização da sua contabilidade tendo sob sua guarda os livros da escrituração comercial e respectivos documentos; e também competem os atos de gerência da sociedade, de acordo com o diretor presidente, e sob a orientação deste. ARTIGO 8.º — Antes de entrar em exercício, cada diretor deverá garantir a sua gestão com a caução de 5 ações de sua propriedade ou de terceiros. ARTIGO 9.º — A diretoria terá a remuneração global de Cr\$ 8.000,00 mensais, que serão divididos entre os diretores na forma estabelecida por eles mesmos, em união da diretoria logo após a sua eleição. PARAGRAFO UNICO. — Sem prejuízo do distribuído o dividendo de 6%, pelo menos a assembleia geral de acionistas, que julgar as contas do exercício, poderá atribuir à diretoria em conjunto ou a qualquer diretor em particular, uma percentagem sobre os lucros líquidos verificados. ARTIGO 10.º — Somente constituirão a sociedade de em obrigação para com terceiros ou exoneração destes de obrigação ou responsabilidade para com ela, os atos, contratos e documentos que tiverem as assinaturas de dois diretores pelo menos obrigatoriamente sendo um deles o presidente. ARTIGO 11.º — Nos casos de ausência ou impedimento temporários, e nos de vaga até ser preenchido definitivamente o cargo, cada diretor será substituído por um acionista escolhido e convidado pela Diretoria, em reunião de que se lavrará ata no livro competente. ART. 12.º — Nos poderes dos diretores, representando a sociedade na forma do art. 10.º destes estatutos, incluem-se os de hipotecar alienar, empenhar ou por outro modo onerar bens sociais, e praticar todos e quaisquer atos que excedam a administração ordinária devendo, sempre uma das assinaturas ser obrigatoriamente a do diretor presidente ou seu substituto. ARTIGO 13.º — Em caso de vaga na diretoria o substituto provisório exercerá o cargo até se reunir a primeira assembleia geral ordinária ou extraordinária, em que for definitivamente preenchido, pelo tempo que faltar para a determinação do mandato do diretor substituto. PARAGRAFO UNICO. — Os diretores serão investidos nas funções do seu cargo mediante termo de posse lavrado e assinado no livro de atas de reuniões da diretoria. CAPÍTULO 4.º — "Conselho Fiscal". ARTIGO 14.º — A sociedade terá um conselho fiscal composto de três suplentes, acionistas ou não, os quais serão eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária e poderão ser reeleitos. ARTIGO 15.º — Os membros do conselho fiscal terão atribuições legais e a remuneração que lhes for fixada anualmente pela assembleia geral que os elegeu. CAPÍTULO 5.º — "Assembleias Gerais" — ARTIGO 16.º — Anualmente, no mês de abril, reunir-se-á a assembleia geral ordinária de acionistas para julgar as contas e atos da diretoria, examinar, discutir, e julgar o balanço social e o parecer do Conselho Fiscal, eleger esse conselho e, quando for o caso eleger a diretoria. ARTIGO 17.º — A mesa, que dirigirá os trabalhos das Assembleias Gerais, será constituída por um presidente escolhido no ato pelos acionistas, e por dois secretários escolhidos entre estes pelo presidente. CAPÍTULO 6.º — "Balanço, lucro, reservas e dividendos". ARTIGO 18.º — Dos lucros líquidos, apurados no balanço anual, retirar-se-ão precipuamente 5% para constituição do fundo de reserva legal; e sempre que for distribuído o dividendo de 6% pelo menos retirar-se-á a percentagem prevista no parágrafo único do artigo 9.º, se porventura a assembleia geral a tiver arbitrado. O que sobrar depois de deduzidas as quotas destinadas a outros fundos, que a assembleia criar dentro dos limites legais, será distribuído aos acionistas como dividendos. "Disposições transitórias". ARTIGO 19.º — Serão realizados na subscrição das ações 10% do seu valor nominal; e o restante 90% nas épocas e na medida em que a diretoria os for chamando para a integralização do capital social. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. (ass.) HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN — HENRYK LANDSBERG — CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — SEWEY SZULC — EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO — CARLOS PEREIRA TORRES — HERMAN NUCHER — JOE PEREIRA — IRINEU PEREIRA DIAS. — Certifico e por isto por fé haver sido pago a Recebedoria do Distrito Federal o selo por verba na importância de Cr\$ 20.000,00, pela verba n.º 368 constante do título n.º 24.248, em 3 de 3 de 1950. Eu, Jorge Pinto Lisboa, escrevente juramentado a escrevi e em José de Britto Freire tabelião a subcrevo. (a.s.) HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN. — HENRYK LANDSBERG. — CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — SEWEY SZULC. — EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO. — CARLOS PEREIRA TORRES. — HERMAN NUCHER. — JOE PEREIRA. — IRINEU PEREIRA DIAS. — Certifico e por isto por fé haver sido pago a Recebedoria do Distrito Federal o selo por verba na importância de Cr\$ 20.000,00, pela verba n.º 368 constante do título n.º 24.248, em 3 de 3 de 1950. Eu, Jorge Pinto Lisboa, escrevente juramentado a escrevi e em José de Britto Freire tabelião a subcrevo. — Extraída por certidão hoje E. José Pinto Lisboa, substituto, subs e assino.

DEIRA DE MELLO — SEWEY SZULC — EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO — CARLOS PEREIRA TORRES — HERMAN NUCHER. 2.º — JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, 1 ação — Valor nominal global Cr\$ 3.965.000,00 importância realizada Cr\$ 396.500,00; CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, 1 ação — Valor nominal global Cr\$ 3.000,00 importância realizada Cr\$ 300,00; JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO, 5 ações — Valor nominal global Cr\$ 5.000,00 importância realizada Cr\$ 500,00; SEWEY SZULC, 5 ações — Valor nominal global Cr\$ 5.000,00 importância realizada Cr\$ 500,00; EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO, 5 ações — Valor nominal global Cr\$ 5.000,00 importância realizada Cr\$ 500,00; CARLOS PEREIRA TORRES, 1 ação — Valor nominal global Cr\$ 5.000,00 importância realizada Cr\$ 500,00; HERMAN NUCHER, 5 ações. Valor nominal global Cr\$ 5.000,00 importância realizada Cr\$ 500,00, 3.º — O disposto na décima parte do capital foi feito no Banco Central Brasileiro S. A. segundo o recibo deste teor: Banco Central Brasileiro S. A. Rua da Alfândega, 28 — Caixa Postal 4158 — End. Teleg. Cenbras — Rio de Janeiro — Cr\$ 400.000,00. Recibo — Recebemos dos srs. Henryk Alfred Spitzman-Jordan, Carlos de Sábio Bandeira de Mello e Henryk Landsberg incorporadores da Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos — Em Organização — a importância de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), que dizem representar 10% (dez por cento) do capital subscrito no total de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), de conformidade com o Decreto Lei número 2.627 de vinte e seis de setembro de 1940. Para maior clareza, firmamos o presente recibo, em duas vias de validamente seladas com Cr\$ 21,00 cada. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. Banco Central Brasileiro S. A. (ass.) Vinicius Vasconcellos — B. Pinto dos Santos. 4.º — A primeira diretoria da sociedade ficará assim constituída: Diretor Presidente: HENRYK LANDSBERG; Diretor Secretário: CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO; Diretor Comercial: SEWEY SZULC, todos acionistas qualificados. 5.º — O primeiro Conselho Fiscal ficará assim constituído: Fiscais efetivos: JOAO AUGUSTO FONSECA Y SILVA, banqueiro VINICIUS VASCONCELLOS VALLADARES, banqueiro; DR. ANTONIO GALLOTTI, advogado; suplentes: DR. ANTONIO ALBERTO DE SÁBIO LIMA, advogado CARLOS PEREIRA TORRES, do comércio e DR. CARLOS FREDERICO DA MOTTA advogado, todos brasileiros e residentes nesta cidade. Os honorários do Conselho Fiscal serão de Cr\$ 3.000,00 anuais para cada membro em exercício. 6.º — O primeiro exercício social terminará em 31 de dezembro de 1950. 7.º — Por assim terem contratado, declaram constituída e instalada nesta cidade a sociedade anônima COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS. De como assim o disseram me pediram que lhes lavrasse esta escritura, a qual depois de lida e achada conforme aceitaram e assinaram com as testemunhas lidas presentes: Joel Pereira e Irineu Pereira Dias. Paga de selos Cr\$ 20.000,00. Eu, Jorge Pinto Lisboa, escrevente juramentado a escrevi e em José de Britto Freire tabelião a subcrevo. (a.s.) HENRYK ALFRED SPITZMAN JORDAN. — HENRYK LANDSBERG. — CARLOS DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — JOAO PEDRO DE SÁBIO BANDEIRA DE MELLO — SEWEY SZULC. — EDUARDO MONTEIRO DE BARROS ROXO. — CARLOS PEREIRA TORRES. — HERMAN NUCHER. — JOE PEREIRA. — IRINEU PEREIRA DIAS. — Certifico e por isto por fé haver sido pago a Recebedoria do Distrito Federal o selo por verba na importância de Cr\$ 20.000,00, pela verba n.º 368 constante do título n.º 24.248, em 3 de 3 de 1950. Eu, Jorge Pinto Lisboa, escrevente juramentado a escrevi e em José de Britto Freire tabelião a subcrevo. — Extraída por certidão hoje E. José Pinto Lisboa, substituto, subs e assino.







L'OLLIÉROU FEZ O CARTAZ...

# Palmeiras, em Tempo "Record"!



Osiris, um preto filho de Pharsala, fulminando Oculita numa atropelada por dentro. Correu muito a Changa

BAR-EL-GHAZAL ZOMBOU DE TORPEDO NO "SEIS DE MARÇO" — OSIRIS E ODON, DOIS POTROS "RACIOS" E VALENTES — "SAARA" EM PLENA TRIBUNA ESPECIAL

Esgotaram-se os refrigerantes no restaurante da Tribuna Especial. Os babadoiros separam. O resultado foi uma fila enorme nos "toilets" — fila de gente com sede e suando por todos os poros.

O restaurante da "Especial" não comporta mais o público que frequenta aquela arquibancada. Embora pareça incrível, só existiam quatro bebedouros nas "Especiais" e assim mesmo alguns com detritos francamente São aqueles cidadãos que com pram os ingressos de socios adventícios, que formam o grosso da massa turrita. Merecem portanto, um pouco mais de conforto, pagando doze cruzeiros de eurada, quando antigamente o preço era cinco cruzeiros e cinquenta centavos.

Outro problema que precisa de ser resolvido imediatamente é o das Pedras de Apagações. De vem ficar em lugares mais visíveis e que não sejam tanto sa crificios dos carreiros que não apostam sem consultar as apagações parciais. Es as irregularidades contribuem para o aborrecimento dos turistas que não se conformam com a maneira desatenciosa como são tratadas INSPIRAÇÃO E FUNNY EYES DUPLA CERTA

A reunião começou com uma in piração do sr. E. Meliandre Fernandes. Ganhou dando tudo e com o Rigouil aproveitando tu do, inclusive procurando a cerca interior nos últimos trezentos metros. Funny Eyes ferrou uma dupla certa e Pie deu esperanças para a próxima.

A seguir, muito em prepara do pelo cuidadoso Luiz Tripodi derrotou firme a Denbiri nos últimos cinquenta metros. A egulhinha do sr. Piccolo perdeu porque desgarrou e "manhelando" não permitiu que Jo b e l Tinoco, aprendiz que faz sombra a muito joquei de car taz, pudesse exigi-la de verda de do final.

SO MESMO O IRIGOVEN Não erramos quando dissemos há tempos, que o Irigoven fi nha um cronometro na cabe ça... O chileto é um grande piloto Sem fazer alarde de uma tucada espalhafata, ganhou carreiras difíceis. Com o R sa rio veio de mais para mais, ate alcançar Winning Post no últimos galões. O Nestor Linha res a nos o ver, facilitou um pou co, sossegando no dorso do per sionista do Henrique "Serra Negra" de Souza.

Só mesmo o Irigoven para vencer uma carreira daquelas! ORA, SALVE O "VENTI LADOR"

Com aque e calor, não acer tou no Osiris e, a seguir no Odon quem não quis. Sim por que um "ventilador" sempre di minui os rigores da caboula. Marcel L'ollierou, o disjuntor joquei francês acabou mostrando que, realmente, sua tucada rende, como aliás, divemos oportu nidade de afirmar, mais de uma vez.

Tanto Osiris como Odon ga nharam carreiras em que a energia do joquei jufuim deci civamente.

O ge to do Marcel agradacen do aos aplausos apontando pa ra suas montarias e uma lica para muitos de nossos gnetes Enrubescados pela validade es qu se muitas vezes de que so puro-sangue cabe o maior merito culip final apertado quando a valentia do animal é o principal fator de sucesso.

O "ROULE" DO "MUNHECA DE AÇO"

Don Antonio, velho e "gra matico" impediu um reapare cimento vitorioso do Lear An é s Barbosa imprimiu um "rou lá" espetacular no dorso do ne to de Bahran, conquistando be lo triunfo.

Na opinião de varios profes sionais, Anelo é o melhor bri dão brasileiro da Gávea. Sem "mascara", absolutamente e montando pouco frequente mente está ao alto do marca dor.

Pracassou a parelha lberloo ltuano, dum "banho" memora vel.

Corrido na expectativa Gra spareceu "de viagem" na rem para vencer firme e com bua

folga. Torpedi perdeu uma dupla líquida! Scarface foi seguido E lion Euvaldo, talvez senti do, os efeitos da grama dura desgarrou demais não agurando.

BAR-EL-GHAZAL E A RECORDISTA "PALMEIRAS"

Numa sala híbrida — com escrevto ontem Pedro Dantas nosso brilhante contrade — Bar-El-Gh-zal levantou o "Seis de Março" Irigoven, mais uma vez portou se como um "mestre". Torpedo chegou a dar a imprer sã de que passaria pelo filho de Barreira no meio da reta mas este, olicitado pelo Pan cho, acabou decidindo a "virel ra a seu favor. Mais distancia ganharia mais fácil ainda. E "corredor" o Bar-El-Gh-zal e forte candidato a liderança de turma. Torpedo "mete patas" e

estava lindo, convidando os apostadores a comparecerem aos "guichets"...

Liste, "gramatico" e atrevido, não respeita os 60 quilos finalizando na terceira colocação.

Consultava fez um "train" dos mais velozes a que tem assistido nos últimos tempos na Gávea. Na reta, continuou firme e muitos apostadores já corriam para o "pagador" juanjo Palmeiras em violenta atropelada ainda a tempo de sacr mais de cabça em "clima do cu" Vito-la sensacional e em tempo "r-cord", que fala bel lito da fibra de Palmeiras da competência de Eulogio Morgado e da classe indiscutível do "professor" Mesquita.

LUIZ REIS

## BAR-EL-GHAZAL SE IMPÔS AO TORPEDO NO "SEIS DE MARÇO"

Foi o seguinte o resultado da corrida do antontem, no Hipódromo Brasileiro:

### 1ª CARREIRA

138 Eguas nacionais de tres anos, em vitória no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00:

INSPIRAÇÃO, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Sargento e Tana, do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, 55 quilos, Luiz Rio-ni — 1º

Funny Eyes, 55 quilos, D. Ferreira — 2º  
Pila, 55 quilos, A. Balno — 3º  
Lutim, 55 quilos, O. Uil-los — 4º  
Isabel, 55 quilos, S. Fer-reira — 5º  
T. baron, 55 quilos, Ot. Rei-chal — 6º

Não correu: Etinelle. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratelo: Cr\$ 19,00 em 1º; dupla (12). Cr\$ 15,00; places: Inspiração, Cr\$ 10,00; Funny Eyes, Cr\$ 10,00.

Tempo: 85" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 412.400,00.

Criador: — Ruy Martins Ferreira.

1º e 2º adador: — Alcebades D. Monteiro.

### 2ª CARREIRA

139 Animais nacionais de etno anos, que não tenham ganho nial de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Fuso: 52 quilos, Parana Cor-eal e Sangre Fuerte, do sr. Moyses Lupin, 25,50 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz — 1º

D. Phil, 50,48 quilos, J. Ti-

nos, ad — Sargento de la-moia e Veterinaria do ex-cito.

### 3ª CARREIRA

140 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00:

ROSARIO, masculino, casta-ño, 4 anos, Rio Grande do Sul, Reversion e Metrina, do sr. José Batos Padilha, 55 quilos, Francisco Irigoven — 1º

Winning Post, 55 quilos, N. Linhares — 2º  
Frontal, 55 quilos, J. Mes-quita — 3º  
Lord Polar, 55 quilos, D. Ferreira — 4º  
Avador, 55 quilos, J. Mar-tins — 5º

Joie, 54 quilos, S. T. Ca-mara — 6º

Grão Paraná, 55 quilos, L. Meszaros — 7º  
Jonagdeiro, 55 quilos, O. Uil-los — 8º

Minxio, 55 quilos, M. N. Olleron — 9º

Pinhira, 55,153 quilos, I. Pinheiro, sp. — 10º

Não correu: do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratelo: Cr\$ 75,00 em 1º; dupla (13). Cr\$ 28,00; places: —

Rosario, Cr\$ 20,00; Winning Post, Cr\$ 17,00; Frontal-Avador, Cr\$ 15,00.

Tempo: 78" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 714.300,00.

Criador: — Ruy Martins Ferreira.

1º e 2º adador: — Alcebades D. Monteiro.

141 Animais nacionais de dois anos, 5-11 quilos, no pais — Pesos da tabela — 800 metros — Premios: Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00:

### 4ª CARREIRA

142 Potros nacionais de dois anos, dos leilões da No-ciedade — sem vitória no pais — Pesos da tabela — 800 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00:

ODON, masculino, castaño, 2 anos, São Paulo, Royal Daner e Hilda do stud São Brasil, 54 quilos, Marcel L'ollierou — 1º

F. replay, 54 quilos, O. Uil-los — 2º  
Kibir, 54 quilos, J. Mes-quita — 3º  
Zanzibar, 54 quilos, Ot. Rei-chal — 4º

Romano, 54 quilos, F. Irigoven — 5º  
Kuido, 54 quilos, L. Le-an-ton — 6º

Piccinha, 55 quilos, J. Mes-quita — 7º  
Javanês, 57 quilos, O. Uil-los — 8º

Leandro, 55 quilos, L. Meszaros — 9º

Mundick, 52 quilos, A. Ro-sa — 10º

Não correu: — Pedro e Vermon e R. Verde.

Ratelo: Cr\$ 34,00 em 1º; dupla (14). Cr\$ 34,00; places: —

Odón, Cr\$ 30,00; Farplay-Roma-no, Cr\$ 11,00.

Tempo: 48" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 514.300,00.

Criador: — A. J. Peixoto.

1º e 2º adador: — Tancredo Coelho.

143 Cavalos nacionais de tres anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00:

### 5ª CARREIRA

144 Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitórias no pais — Pesos da tabela — 800 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00:

CRÁIO, masculino, casta-ño, 3 anos, Pernambuco, Decytil e Tuluya, do sr. de Julio, 55 quilos, S. Jomao Ferreira — 1º

Leandro, 55 quilos, F. Irigoven — 2º  
Tuluya, 55 quilos, O. Uil-los — 3º  
Socueul, 55 quilos, V. Li-ma — 4º

Uman, 55 quilos, C. Sou-zza — 5º  
Isaac, 55 quilos, A. Bri-gon — 6º

Alcides, 54 quilos, G. Coe-lha (partida) — 7º  
Nao correu: Torpedo.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratelo: Cr\$ 7,00 em 1º; dupla (12). Cr\$ 14,00; places: —

Cráio, Cr\$ 38,00; Oculita, Cr\$ 63,00.

Tempo: 49" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 63.000,00.

Criador: — A. J. Peixoto.

1º e 2º adador: — Tancredo Coelho.

145 Pênis "Seis de Março" — Animais nacionais, filhos de pai ou mãe nacionais, filhos de pai e mãe idade — Pesos da tabela (11), com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00:

### 6ª CARREIRA

BAR EL GHAZAL, masculi-no, castaño, 3 anos, São Paulo, por Balla Hiss e Barreira, do stud Sabra, 54 quilos, Francisco Irigoven — 1º

fo pedu, 52,64 quilos, L. Ri-gon — 2º  
Luis, 50 quilos, L. Le-an-ton — 3º

Piccinha, 55 quilos, J. Mes-quita — 4º  
Javanês, 57 quilos, O. Uil-los — 5º

Leandro, 55 quilos, L. Meszaros — 6º

Mundick, 52 quilos, A. Ro-sa — 7º

Não correu: — Pedro e Vermon e R. Verde.

Ratelo: Cr\$ 30,00 em 1º; dupla (13). Cr\$ 34,00; places: —

Bar El Ghazal, Cr\$ 12,00; Torpe-do, Cr\$ 10,00.

Tempo: 110" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 828.480,00.

Criador: — Roberto e Nelson Seabra.

1º e 2º adador: — Juan Zuzga.

146 Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade — Handicap Especial — 1500 metros — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00:

### 7ª CARREIRA

230, 5 anos, Pernambuco, Sargento e Citada, do sr. Arthur Hermann Lundgren, 51 quilos, Justina-no Mesquita — 1º

Consultiva, 49 quilos, J. Portinho — 2º

Southern, 54 quilos, O. Uil-los — 3º

Saladito, 55 quilos, L. Ro-sa — 4º

Noro, 57 quilos, D. Ferrei-ra — 5º

Reizang, 49 quilos, O. Uil-los — 6º

goven, 50 quilos, F. Irigoven — 7º

Denon, 48 quilos, S. T. Ca-mara — 8º

Maravadi, 48 quilos, S. Fer-reira — 9º

Cunha, 55 quilos, P. Si-mões — 10º

Múltiplo, 54 quilos, O. Fer-nandes — 11º

Não correu: — Atany e Italm.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

## Cursos de Inglês

1.º — CENTRO — Av. Graça Aranha, 327 — 12. and. Tel: 22-1835

2.º — COPACABANA — Rua 84 Ferreira, 128. Tel: 27-2218

3.º — TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 832. Tel: 38-9677

4.º — MEIER — Rua Dias da Cruz, 241/255. Tel: 29-3295 (Das 17.30 às 18.00 horas)

5.º — NITEROI — Rua Otávio Carneiro, 23. Tel: 2-281

e Rua Visconde Rio Branco, 429, s/310.

## INICIO DAS AULAS

Segunda-feira, 6 de Março de 1950

Acham se abertas as matrículas

## PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15 horas — (O animal, que chegar 35.000 cruzeiros neste pareo, será automaticamente a propriedade do Jockey Clube, não podendo mais disputar corridas no hipódromo, Brasileiro):

(1) Jamburi ... 50

(2) Chicco Nobrega ... 54

(3) Agua Linda ... 50

(4) Eu ... 54

(5) Baldo Dourado ... 50

(6) Imburi ... 52

(7) Sahib ... 52

(8) Rio Negro ... 56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.30 horas:

(1) Winning Post ... 50

(2) Lord Polar ... 52

(3) Pelibiriba ... 52

(4) Pinhira ... 56

(5) Grão Pará ... 58

(6) Frontal ... 52

(7) Avador ... 58

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15 horas:

(1) Pacalho ... 56

(2) Brigue ... 54

(3) Estalo ... 52

(4) Coré ... 52

(5) Negra Maria ... 5

(6) Harrm ... 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.30 horas:

(1) Janda ... 54

(2) Reunido ... 52

(3) Cambuel ... 52

(4) Denbiri ... 54

(5) Hunter ... 56

(6) Elvira ... 50

(7) Dona Stella ... 50

(8) Vigarista ... 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16.00 horas:

(1) Eian ... 50

(2) Chumbo ... 50

(3) Fausto ... 50

(4) Jeruqu ... 53

(5) Cherife ... 50

(6) Funne Eyes ... 51

(7) Petrin ... 55

(8) Fogo Bel ... 52

(9) Livramento ... 53

(10) Brodard ... 53

(11) Tita ... 53

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16.40 horas:

(1) Bombom ... 54

(2) Carinhoso ... 54

(3) Asalto ... 54

(4) Ocol ... 56

(5) Bombo ... 56

(6) Barbra Verde ... 54

(7) Japu ... 54

(8) Rabula ... 56

(9) Gullon ... 56

(10) Afrante ... 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17.15 horas:

(1) Polleca ... 53

(2) Madon ... 51

(3) Catula ... 51

(4) Chitanga ... 54

(5) Jandara ... 54

(6) Dandara ... 54

(7) Dandara ... 54

(8) Dandara ... 54

(9) Dandara ... 54

(10) Dandara ... 54

(11) Dandara ... 54

(12) D







A Equitativo é o único que pro-  
porciona sorteios mensais em  
dinheiro aos seus segurados

# Diario Carioca

A Equitativo dos Estados Uni-  
dos do Brasil opera em todas as  
modalidades de seguros de  
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1950

Nº 6.654

## APREENDIDOS ATÉ AGORA PELA ALFÂNDEGA SETENTA E QUATRO AUTOMÓVEIS NOVOS

### Chegam Carros, Como Baga- gem, Até Mesmo Para Menores

Os Preços No Mercado Negro Compensam as  
Despesas de Viagem — A Posição da Alfân-  
dega Segundo Declarações do Sr. Leoncio  
Maya, Inspetor Geral

Setenta e quatro automóveis recém-importados foram apreendidos pela Alfândega por abuso da Lei de Licença Prévia — declarou-nos o sr. Leoncio Maya, inspetor geral da Alfândega do Rio de Janeiro, quando fomos ouvi-lo sobre o caso da importação de automóveis. Famílias há que trazem um automóvel para cada parente, chegando mesmo a haver quem traga automóveis em nome de menores. Tudo aparentemente legal pois oficialmente cada membro da família é um passageiro e cada passageiro pode trazer um carro segundo a lei.

Passamos agora a ver o que dizem as leis que regulam o assunto e como os mal intencionados burlam-na.

A lei de Licença Prévia isentava dessa formalidade (licença prévia) as bagagens de passageiros, especificando o art. 36 das disposições preliminares que as bagagens podiam vir em unidade, automóveis, geladeiras, máquinas de lavar roupa, etc., desde que usados.

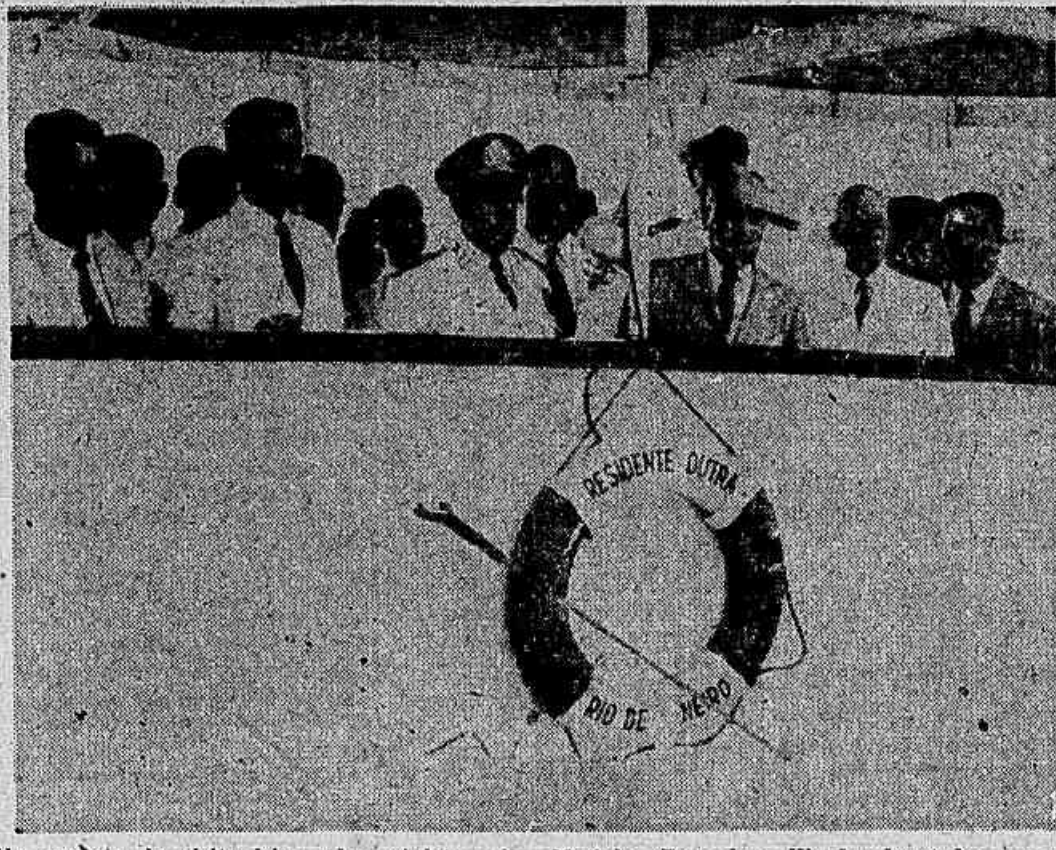
Tudo lá muito bem e amparado por esta lei começaram a chegar carros em quantidade. Qualquer pessoa poderia trazer EE. UU. e de lá trazer um automóvel. Conta-se que pessoas iam especialmente àquela república do Norte para comprar carro, pois com os preços altíssimos que alcançavam aqui no Rio, valia a pena pagar as despesas de navio e comprar dólares mesmo no câmbio negro.

O governo, impressionado

com a avalanche de carros novos que abarrotavam a Alfândega, baixou em 5 de dezembro do ano passado o decreto 27542 modificando a redação do art. 36 das disposições preliminares da Tarifa (Decreto n. 2876, de 1940), que ficou assim redigido: "Tais objetos (automóveis, geladeiras, etc.), somente serão considerados como bagagem se usados e pertencentes a passageiros que tenham residido no exterior pelo menos durante doze meses e tenham transferido residência para o país, provada tal circunstância com documentação hábil".

O leitor naturalmente perguntará como é possível carros novos em folha, com caixa da fábrica, entrarem no Brasil como usados. Para isto os inescrupulosos acharam duas soluções fáceis: fazem rodar o velocímetro a mão, ou os mais exigentes levantam o carro com macacos e deixam a roda girar à vontade, com o velocímetro ligado. E depois dizem-se que o carro não é usado, marcando 200 ou 300 quilômetros rodados...

A Alfândega tem se portado corretamente, guiando-se pela Tarifa e pela Lei de Licença Prévia. O inspetor geral da Alfândega vem ouvindo em cada caso a Diretoria de Rendas Aduaneiras e entendendo somente os automóveis que chegaram em condições não amparadas pela Tarifa ou Lei de Licença Prévia e anetendo os que vêm para diversas pessoas da mesma família.



Um aspecto da visita feita pelos ministros da Marinha, Fazenda e Viação, deputados e senadores e outras altas autoridades ao petroleiro "Presidente Dutra"

### Entregue ao Conselho Nacional de Petróleo o Primeiro Petroleiro da Nossa Frota ADQUIRIDO NA SUECIA O "P RESIDENTE DUTRA" — AS PERSONALIDADES PRESENTES

Em solenidade presidida pelo almirante da esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, foi feita a entrega, ontem, do primeiro navio petroleiro do Brasil ao Conselho Nacional de Petróleo. O barco, que tem o nome de "Presidente Dutra", foi adquirido pelo Brasil na Suécia em cujo estaleiro estão sendo construídos outros transportes navais.

Foram presentes altas autoridades, entre as quais os sr. Guilherme da Silveira, Clóvis Pestana, respectivamente ministros da Fazenda e Viação, senadores Ivo D'Aquino e Vitorino Freire, sr. Ovídio de Albuquerque, presidente do Banco do Brasil, general Fluzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, deputado Ariur Berardes sr. Lopo de Curvillan, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, gen. Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, presidente da Comissão de Aquisição, João Brochado Filho, diretor interno do DASP, capitão João Dutra e outras pessoas de destaque.

O ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, para inaugurar a sua magnífica imprensa e congratular-se com o governo pela excelente aquisição que acaba de realizar.

#### O NAVIO

A capacidade do "Presidente Dutra", que é o maior navio nacional do gênero, atinge a 16.500 toneladas. Sua construção teve a duração de um ano e meio. Embora destinado ao transporte de petróleo, seu acoplamento é o melhor possível dispozendo mesmo de radar de navegação, sistema moderno, frigoríficos, dispositivos de segurança e outras modernas.

#### DISCURSO

No camarote do comandante, discursaram o sr. Mario Bittencourt Sampaio, fazendo a entrega do navio. Respondeu o gen. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo e, por fim, o

### Presos Spencer Bittencourt e Valério Regis Konder TRANSFERIDA PARA A MANHÃ DE HOJE, A CONCENTRAÇÃO E O ENTERRO SIMBOLICO NÃO SERÁ REALIZADO

Como da vez anterior a Polícia não permitiu a realização do enterro simbólico, que sairia às 16 horas de ontem, da praça Tiradentes bem como a concentração marcada para às 17 horas, em frente ao Itamaraty. Esses movimentos

tinham por objetivo ridicularizar a missão comercial americana ora entre nós, chefiada pelo sr. Korman.

Com a mesma decisão a polícia que os comunistas, por duas vezes tentassem por execução o plano de agitação e confusão, marcando reuniões e comícios relâmpagos impossíveis através de farta distribuição de panfletos, a Divisão de Polícia Política e Social, por intermédio do Setor Trabalhista que se encontra sob observação, não permitiu que os movimentos de hostilidade aos nossos hospedes, marcados para a manhã de hoje nos mesmos locais, se concretizassem sob quaisquer pretextos.

#### ALGUMAS PRISÕES

Apesar do intenso policiamento nos locais acima mencionados, os investigadores encontraram apenas algumas detenções. Entre estas figuram como mais importantes as de Spencer Bittencourt e Valério Regis Konder.

## VÁRIOS FATOS POLICIAIS

#### AGRESSÃO

O menor Renato de Araújo da Costa, preto, de 17 anos, interno do SAM, quando viajava de mingau último num trem de passageiros, foi agredido por um indivíduo da Pícadelle, foi agredido a na

Apresentando ferimento incluído na região facial esquerda, foi o menor socorrido no Posto de Assistência do Meler. O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º distrito policial.

#### MORTE SUSPEITA

O ancião Hilário da Silva, branco, com 54 anos de idade, residente num quarto da rua Siqueira Campos, 22, com sua esposa e filhas Teresinha, Luiza e Laura, quando, depois de acalorada discussão com o seu senhorio Joaquim da Costa, empunhou-se em luta corporal e caiu morto.

Embora tudo indique tratar-se de um colapso, providenciou a polícia a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, por haver uma das filhas acusado o comerciante de ter desferido violento pontapé no abdômen do seu pai.

#### DESASTRES

O auto-ônibus da Empresa Municipal, chapa 16 28 quando trafegava domingo à noite, procedente da Ribeira para o Galeão, pela praia Jequiá, ao chegar na esquina da praia Formosa, derrapou e entrou entre o poste da Light e uma cerca de arame farpado. Do desastre resultou haver sido aturdo contra a cerca, rece-

## O CRIME ATÉ QUANDO? TIMBAUBA

As violências praticadas pelos elementos que trabalham na celebre Delegacia de Costumes e Diversões dia a dia se sucedem.

Depois do escândalo que promoveram em um dos cafés da rua Ana Neri, quando tiveram oportunidade de espancar um capitão do Exército, que ali se ancorava em companhia de amigos ouvindo, em um rádio portátil de sua propriedade, as corridas que se realizavam no Prado da Gávea, fato este que está sendo devidamente apurado pelas autoridades da Primeira Região Militar, outro caso vem a baila revelando os instintos de maldade de que se acham possuídos aqueles servidores policiais.

Desta feita o fato teve lugar no Café do Porto, sendo seu protagonista o celebre detestivo conhecido pelo alcunha de "Pedro Maluco", autor de uma série regular de incidentes, alguns bem graves, nenhum deles porém, capazes de afastá-lo de uma função que exige, acima de tudo, calma, ponderação, respeito aos direitos individuais, acatamento aos imperativos legais.

Aquela polícia prendeu, no Café do Porto, um certo indivíduo conhecido como contraventor e como o mesmo, na ocasião, não tivesse em seu poder nenhum dos elementos que justificam a contravenção não teve dúvida, como aliás é de seu hábito, em colocar, criminosamente, em um dos seus bolsos, o material que justificasse o flagrante que depois foi lavrado.

A façanha de "Pedro Maluco" foi testemunhada por alguns estivadores e por um comissário de Polícia, que na ocasião, pelo local passava. Aqueles protestaram energicamente contra o procedimento de "Pedro Maluco" e manifes-

taram um princípio de reação que somente não se efetivou em face da atitude do referido comissário que se prontificou a ir até a marinha "serela" policial a fim de esclarecer ao seu titular o fato que assistira.

E assim foi feito sem nenhum resultado prático, pois o sr. Pereira da Costa, apolando a atitude criminosa de seu auxiliar, mandou lavar o flagrante.

Enviado o processo a Juízo e comissário, arrolado pela defesa como testemunha, prestou um depoimento tão decisivo que o magistrado não teve dúvida em absolver o acusado.

Sabedor do fato, o dono da "serela", enviou a chefe de Polícia, copia das declarações prestadas em Juízo pelo comissário, encarecendo a necessidade do mesmo ser punido.

E o comissário Odilon Moreira Cesar está respondendo o inquerito administrativo apenas porque, zelando pelo prestígio da verdade, mostrando um espírito de justiça equilibrado, não silenciou ante o delito praticado por aquele que devia ser o primeiro a evitá-lo.

A vingança, doutrina do sr. Pereira da Costa, a autoridade deve fechar os olhos completamente à toda violência praticada pelos que trabalham na DCD, mesmo que estas arbitrariedades prejudiquem a liberdade de um cidadão.

Até quando?

### TIMBAUBA DA SILVA

#### ADVOGADO

Criminal, civil, penais e  
legislação trabalhista  
Tel. 42-5571

Diariamente das 12 às 14  
horas

## DOIS TRENS AGUARDAVAM O SINAL QUANDO APARECEU UM TERCEIRO

O Desastre de Ontem Em Bento Ribeiro — 81 Pessoas Receberam  
Ferimentos — Felizmente Não Houve Um Só Caso Grave

Ainda são ignoradas as causas do desastre que ocorreu na noite de ontem, cerca de 20 horas, com dois trens suburbanos da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro, ferindo, se bem que levemente, a 84 pessoas.

Naquela hora o trem linha 23, Deodoro, parou esperando o sinal. Atrás dele estacionou também o elétrico prefixo S-93 que se dirigia a Campo Grande. Não se sabe como surgiu em desabalada carreira, pois relaguarda do último trem, o S-85, linha 16, Bangu, que o abalroou fortemente. Não fôra a contestura de aço dos carros e a estas horas estaríamos lamentando centenas de vidas, visto que os carros que se chocaram estavam superlotados, como acontece diariamente naquela hora.

#### PROVIDÊNCIAS

Para o local correram várias ambulâncias do Hospital Carlos Chagas, cujas equipes num esforço quase sobre-humano, se sobrepuseram para atender aos feridos.

A polícia do 25º D. P., tu-teirada do ocorrido, compareceu ao local, tendo o comissário de dia solicitado a presença dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais e um socorro da Polícia Militar para isolar o local.

#### OS FERIDOS

No Hospital Carlos Chagas foram mediantes as seguintes pessoas feridas: um total de 84 feridos:

Idete Costa, de Andrade, 19, rua Itagará 174; Nair de 17, rua filha de Eduardo Guimarães da Estrada de Ferro; Almirante Dutra, da Estrada de Ferro; 301; Ana Francisca de An-

gra, da rua Pílla Range 111; Olga Gonçalves Pinto, da Estrada de Ferro; 1980; Maria Conceição da Estrada de Ferro; 1289; Rosa Fran-  
cisca Teixeira, da rua Manuel Barbosa 187; Guaraci Alves, da rua Cesar 406; Iracema Chaves Brândão, da rua Teixeira Aragão, 135; Constance, da rua de Miranda, rua Columbi-  
155; Ondina filha de Teodolindo da Souza, da Estrada de Ferro; 1289; Edna Lima, da rua Miguel Pranhá 39; Oscarina dos Santos, da rua Sgl.º Guil-  
marães 25; Amélia Teixeira Reis, da rua Tial Medeiros 1520; Arlete das Naves da rua Petropolis, 131; Maria Luiza da Rocha, da rua Mal. Falcão 47; Prota 1289; Iraci Silva Santos, rua Santíssimo 510; Alami-  
Mesquita da rua Sul America 229; Valdete Peixoto da rua Mal. Alonzo Lima, 493; Filia-  
Moreira Martins, da rua Mar-  
ciano, 66; Humberto Costa Li-

ma, da rua Petropolis 161; Nelson Palva Vianna, da rua In-  
dente Esteves 37; Zenilda Cam-  
pos da rua Marcia, 215; Fran-  
cisco Felix Simoes, da rua Pia-  
cão, 10; Julio Ribas, da rua

(Conclui na 11ª pág.)

## Deu Cinco Facadas na Mulher Que Ia Roubar-lhe o Companheiro CENA DE SANGUE NO BAIRRO DE FA- TIMA — GRAVE O ESTADO DA VITIMA

Geni Lopes Quintanilha, preta, com 21 anos de idade, há tempo vinha desconfiando das relações de amizade que o seu companheiro tinha com Maria Aparecida de Oliveira, de 23 anos casada.

Ontem, identificando-se de que algo de anormal se passava entre eles foi ao bairro de Fatima e lá encurtando o seu amante em animada e íntima palestra com Maria Aparecida,

Indignada, a mulher que já estava preparada para de uma faca e por cinco vezes feriu Maria Aparecida. Tentou fazer o mesmo ao companheiro porém este fugiu com a intervenção de policiais. Geni foi presa e conduzida à delegacia do 6º D. P.

Maria Aparecida está internada em estado grave no H. P. S. com ferimentos nas regiões ombro e glútea.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!  
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL